Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 119

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleições da Bahia

Rio, 28.

Amanhã a terceira commissão parcial da camara resolverá o caso da eleição de deputados pelo 6.º districto da Bahia.

São competidores os srs. Eduardo Ramos, candidato diplomado e governista, e Aristides Spinola, contestante.

Divisão do norte

Rio, 28.

Consta deixará o commando da divisão do norte, que se acha no Acre, o contra-almirante Alexandrino de Alencar.

Fallecimento

Rio, 28.

Falleceu em Bello-Horisonte o engenheiro Bianor de Menezes.

Conde de Figueiredo

Rio, 28.

Como antecipadamente lhes annunciei, realizou-se hoje na casa Paschoal, á rua do Ouvidor, o lauto almoço offerecido ao conhecido capitalista conde de Figueido. pelos directores das sociedades commerciaes, aqui presentes.

Compareceram representantes da imprensa, trocando-se cordiaes brindes.

Districto Federal

Rio, 28.

A commissão de legislação e justiça da camara federal reuniu afim de tratar do adiamento das eleições de intendentes ao concelho municipal do Districto Federal para junho de 1904.

O sr. Frederico Borges, representante do Ceará, deu voto em separado contra a maioria, que é favoravel ao adiamento.

O sr. Teixeira de Sá, deputado por Pernambuco, é favoravel ao adiamento por seis mezes e não por um anno.

O sr. Angelo Pinheiro Machado, representante do Rio Grande do Sul, pediu vista do parecer e dos votos em separado.

Exercito nacional

Rio, 28.

Foram promovidos na arma de infanteria: a coronel o tenente-coronel Antonio Annibal da Motta, classificado no 10.º batalhão; a tenente-coronel o major Lourenço da Silva Ramos, para o 25.º; a major o capitão João Rebello Rocha, para o 36.º, e a capitães os tenentes Julio Canavarro, para o 12.º, Paulo de Albuquerque, para o 8.º, e João Leopoldo Montenegro da Cunha, para o 4.º.

— Foi transferido o coronel Firmino Lopes Rego do 26.º batalhão de infanteria para o 28º.

Indemnização a Harbour

Rio, 28.

O arbitro desempatador decidiu a favor do governo a questão da indemnização á companhia Harbour.

Ficou reduzida a indemnização a...... 2:750.000.

Amanhã será assignado o decreto de encampação.

Obras do porto

Rio, 28.

As obras do porto desta cidade terão inicio em janeiro do anno vindouro.

Questão religiosa

Rio, 28.

Os jornaes da manhã dizem que o governo e a policia não obstarão os «meetings», que alguns populares pretendem realizar para de novo tratarem sobre a questão do mosteiro de S. Bento.

Em caso de desordens, porém, a força publica intervirá com maior energia.

Novo Lloyd

Rio, 28.

Consta que os drs. Paes Leme e Horacio Guimarães, directores da companhia Novo Lloyd Brazileiro, solicitarão demissão dos cargos.

O motivo dado é o desaccordo dos directores com o conselho fiscal da empresa.

Cruzador «Barroso»

Rio, 28.

O cruzador «Barroso» irá a Punta Arenas, Montevidéo e Santa Catharina, em viagem de exercicios.

Só estará na Republica Argentina a 9 de julho.

Questão do Acre

Rio, 28.

Parece recrudescer a questão do Acre.

Assim diz-se em rodas militares ser intenção do governo augmentar as forças navaes e do exercito de Manáos.

Apresenta-se como causa determinante desse augmento não só a situação bastantemente tensa do Acre, como a questão do alto Juruá, onde brazileiros têm soffrido pungentes violencias.

Crime da Parahyba do Sul

Rio, 28.

O juiz de direito da Parahyba do Sul, Estado do Rio, pronunciou o dr. Caio Valladares e Manoel Barbosa, como mandante e mandatario do assassinato do dr. Cornelio de Magalhães Moraes, que exercia o cargo de juiz municipal daquella localidade.

Demissões

Rio, 28.

Foram demittidos o pagador da contabilidade de guerra, major Fernando Rodrigues Villa-Nova, sogro do sr. José do Patrocinio, e os fieis Servulo Senna e Guaraciaba Senna.

Esses funccionarios estão implicados no importante desfalque havido naquella repartição.

Nomeação

Rio, 28.

Foi nomeado director do arsenal de guerra de Matto-Grosso o tenente-coronel Hermeto Bezerra Cavalcante.

Estrada de ferro

Rio, 28.

Telegrammas procedentes de Florianopolis dizem ter sido inaugurada a estrada de ferro, que liga os municipios de Tubarão e S. Joaquim.

A imprensa local congratula-se com o illustre catharinense, dr. Lauro Muller, ministro da industria.

Cambio

Rio, 28.

O cambio fechou hoje a 12 1/2.

EXTERIOR

Emprestimo portuguez

Lisboa, 28.

A camara approvou o emprestimo de duzentas mil libras.

As obrigações serão garantidas por titulos da divida interna.

De ha muito se fala nesse emprestimo. Destina-se elle á compra de armamentos e munições para o exercito portuguez.

Côrtes de Portugal

Lisboa, 28.

Foram encerradas solennemente as côrtes do reino.

De Fafe a Guimarães

Lisboa, 28.

Começaram as obras da estrada de ferro de Fafe a Guimarães.

Corrida

Londres, 28.

Effectuou-se com grande animação a corrida annual do Derby.

Saiu victorioso o cavallo Rochrand.

Prisão importante

Londres, 28.

Foi preso aqui o caixa da succursal do banco Nacion, de Montevidéo, que deu um desfalque de oitocentos contos de réis

Um decapitado

Berlim, 28.

Consta que Buhamara foi decapitado por ordem do sultão.

Buhamara era pretendente ao throno de Abdul-Hamid.

Pedro o Grande

S. Petesburg, 28.

A cidade em festas commemora a construcção da cabana feita por Pedro o Grande, no logar em que se acha situada hoje a capital da Russia.

Os chilenos na Argentina

Buenos-Ayres, 28.

No arsenal de marinha effectuou-se um banquete offerecido ás guarnições dos navios chilenos.

A extrema cordialidade entre os nacionaes e os illustres hospedes a todos encantou.

— Os jornaes elogiam em termos affectuosos as saudações que o dr. Rodrigues Alves, presidente do Brazil, enviou ao general Roca, por occasião do anniversario da independencia da Republica Argentina.

Buenos-Ayres, 28.

Reina forte temporal.

Este prejudica um pouco as festas em honra aos officiaes chilenos, diminuindo-lhes o brilho.

Peste bubonica

Valparaiso, 28.

Em Iquique grassa a peste bubonica.

Politica chilena

Santiago, 28.

Correm boatos de crise no ministerio.

Revolução suffocada

Assumpção, 28.

O governo suffocou a revolução na villa de Concepcion.

O movimento não teve a importancia, que se lhe quiz attribuir.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de maio

BASTIDORES DO CONGRESSO

A' agitação de que estave prenhe o Senado, por occasião do debate sobre a eleição do Amazonas, succedeu, como era natural, um periodo de calma e desinteresse.

Tambem, afastado aquelle tropeço do caminho das discussões, nada mais havia para despertar sessões de calor e de tiradas rubras, estando os casos chamados difficeis, Districto Federal, Minas e Matto-Grosso ainda pendentes de estudos da commissão de poderes, que ouve a palavra dos diplomados e contestantes.

Por isso mesmo só no dia 14 do corrente o senado fez alguma cousa de mais importante, tendo o illustre presidente da mesa, sr. Pinheiro Machado, convocado os seus pares para se reunirem com os da camara, ante-hontem, em funcção de congresso, afim de ser apurada e reconhecida a eleição do vice-presidente da Republica.

Esse facto provocou uma rapida discussão, versando sobre a legitimidade dessa reunião, uma vez que ainda ha membros das duas camaras não reconhecidos, estando, portanto, desfalcadas as representações de alguns Estados.

Foi o sr. Antonio Azeredo quem dissentio do convite do presidente, que defendeu a sua resolução com bôas razões, além dos precedentes, que abonam todos o seu modo de ver.

De accordo com a opinião do sr. Pinheiro Machado se manifestaram os srs. Catunda e Vicente Machado.

E a convocação foi vencedora e devia sel-o, até mesmo porque a situação pessoal do sr. Pinheiro Machado, tendo se opposto á eleição do sr. Affonso Penna, collocava-o na contingencia de não proceder de modo a parecer que valia-se da sua posição no senado para afastar o vice-presidente da Republica do seu cargo por mais tempo do que o era necessario ao seu reconhecimento.

E foi tudo!

***

Na camara proseguiram os trabalhos de reconhecimentos, conforme lhes foi communicado pelo telegrapho, á medida que elles se iam dando.

Pelo 1.º districto federal fôram reconhecidos e tomaram assento os srs. Heredia de Sá, Correia Dutra e Mello Mattos.

Não era, porém, ahi que se offereciam grandes duvidas e sim na eleição do 2.º districto, que sempre lhes affirmei que seriam annulladas.

Este facto está confirmado: já hontem a respectiva commissão deu parecer unanime, reconhecendo que o pleito do 2.º districto deve ser nullo, porque não se deram eleições, mas antes uma infinidade de falsificações, rodeadas da aggravante de crimes tão ostensivos quanto repellentes.

O 3.º districto, ainda da capital federal, é tambem objecto de cogitações e de caballa.

E' o caso que um dos eleitos, o sr. Cruvello Cavalcante, tambem o foi pelo Estado do Rio e já tomou assento, de modo que o pensamento dominante na camara é que ha effectivamente uma vaga e deve-se proceder á nova eleição.

De mais interessante e attrahente nessa casa do parlamento houve a discussão da eleição do 5.º districto de Minas, não só pelo valor do contestante, que era o sr. Alfredo Pinto, um nome forrado de valiosos serviços em legislaturas passadas, como pelo voto em separado que a seu favor deu o sr. Augusto de Freitas, elaborando um trabalho masculo e sustentando-o com uma profundeza de dialectica e de argumentos que a camara ouviu captiva durante horas.

Mas, posta a questão a votos, o candidado sr. Bueno de Paiva foi reconhecido por uma maioria de 114 contra 22 votos dados ao sr. Alfredo Pinto.

E' que este era candidato do coração dos seus illustres collegas de toda a camara, mas o outro, mais feliz, era candidato do coração politico dos mesmissimos collegas do sacrificado.

A politica não tem entranhas e muito menos a viscera em que se aninham os sentimentos que se dizem d'alma.

A REUNIÃO DO CONGRESSO

Senado e camara, reunidos em congresso e presente a maioria de seus membros, fizeram antehontem a sua primeira sessão, sorteando as cinco commissões de 6 membros cada uma, que tem de dar parecer sobre a eleição do vice-presidente da Republica nos Estados e na capital da União.

Para a 1.ª commissão fôram sorteados os deputados Moreira Alves, Cassiano do Nascimento, Mauricio de Abreu, Paranhos Montenegro, Arthur Torres e Angelo Pinheiro.

Para a 2.ª fôram sorteados os srs.: Jonathas Pedrosa, senador; deputados Teixeira Brandão, Homem de Carvalho, senador Justo Chermont, deputados Francisco Bernardino e João Gayoso.

Para a 3.ª os deputados Juvenal Muller, Abdon Baptista, Eduardo Studart, Cornelio da Fonseca, Candido de Abreu e senador Manuel Barata.

Para a 4.ª os deputados Trindade, Teixeira de Sá, Belisario de Souza, Soares Neiva e Valois de Castro e senador Costa Azevedo.

Para a 5.ª os deputados Guedelha Mourão, Fidelis Alves, senadores Sigismundo Gonçalves, Martinho Garcez, deputado Estevão Lobo e senador Almeida Barreto.

E agora toca a apurar officialmente o que na realidade não só já está apurado como sabido.

A QUESTÃO DOS FRADES

Foi na noite de 13 do corrente que o caso dos frades de S. Bento se patenteou mais grave, mais alarmante e mais assustador para a população conservadora e que não gosta de tumultos, assuadas e refregas nas ruas.

Ao cahir da tarde tinha se realizado mais um *meeting* no largo de São Francisco de Paula, depois do qual a multidão desceu a saudar a imprensa e se dirigiu para o mosteiro de S. Bento, por entre gritos sediciosos e violentos.

Chegada ali, passaram-se então scenas terriveis de desesperada resolução para o povo e de angustias medrosas para os benedictinos.

A população forçou as gigantescas portas do mosteiro, sem contar com a policia, e, emquanto uns penetravam pelas aberturas feitas a pé de cabra, outros escalavam janellas e grades.

Lá dentro, na meia luz do claustro, estabeleceu-se a confusão e se alteou o pavor.

Emquanto vivas eram dados ao abbade destituido, os outros frades eram procurados para serem massacrados; uns esconderam-se como puderam, tres tiveram de fugir pelos fundos do convento, sob uma saraivada de aggressões a páo.

A policia foi impotente para restabelecer a ordem e esta só se fez com a evacuação do mosteiro quando chegou um reforço do exercito.

De então em diante o governo tomou medidas de severa repressão, prohibindo os *meetings* por edital do chefe de policia e espalhando força embalada por toda a cidade, além da que guardava todos os conventos, com ordem de fazer fogo a qualquer tentativa de entrada.

Mas os frades não se sentiam tranquillos e seguros e no dia seguinte pela manhã fizeram pedir á inspectoria do arsenal de marinha uma lancha para conduzil-os a um paquete de partida para a Bahia.

Sabendo disso o governo, o ministro do interior foi ao mosteiro dissuadil-os desse resolução e assegurar-lhes que o presidente da Republica lhes daria todas as garantias de vida e de execução ao que os tribunaes resolvessem.

A tranquillidade de animos, diante do apparato da força publica se fez e permaneceu até á tarde de 16, quando a uma tentativa de *meeting* houve novas arruaças com intervenção da cavallaria de policia e prisão de um tal Pinto de Andrade, desordeiro e explorador contumaz em todos os tumultos.

Está, porém, passada a questão e derimido o perigo?

Ninguem dirá em bôa consciencia que sim.

O abbade destituido, que se dizia ter se harmonisado com os seus irmãos em Christo, assignando um compromisso escripto não está disposto a dar por findo o pleito que provocou.

Do despacho, que immittiu o abbade geral frei Domingos da Transfiguração na posse dos bens do mosteiro de S. Bento, no Rio de Janeiro, aggravou o advogado de frei João das Mercês.

Não tendo sido tomado por termo o aggravo, por julgal-o incabivel o respectivo juiz, requereu carta testemunhavel para o supremo tribunal federal o dr. Souza Bandeira.

Está, portanto, affecta ao supremo tribunal federal a decisão do aggravo, o que importa dizer a questão da posse.

Vai o supremo tribunal federal amanhã decidir si ficará na posse frei Domingos da Transfiguração ou será reempossado frei João das Mercês.

E o governo póde emmudecer diante de um caso que entenebrece o futuro, esboçando gravissimas difficuldades?

Já se annuncia que na camara dos deputados será levantada a questão, entre outros, pelo sr. Erico Coêlho, que pedirá a revivescencia do regulamento de 1883, mandando converter em apolices inalienaveis o patrimonio e bens das ordens religiosas.

No supremo tribunal está o sr. Lucio de Mendonça a gritar si ainda existe aquella casa e si estamos em estado de sitio para o chefe de policia cercear o direito de reunião e de palavra.

A *Tribuna* tem valentemente discutido a questão sob seu aspecto juridico e social pela penna competente do nosso collega Arthur Orlando.

E vamos ver em que param as modas, como diz o vulgo!

O DISTRICTO FEDERAL

O dr. Cassiano do Nascimento, *leader* da camara, com o prestigio de sua palavra e a isenção do seu espirito não enleiado nos interesses politicos do districto federal, apresentou no dia 13 do corrente um projecto, subscripto por grande maioria de seus collegas, prorogando por mais um anno os effeitos da lei de 28 de dezembro que investiu o actual prefeito de poderes amplos e extraordinarios.

A imprensa na sua maioria pronunciou-se a favor do projecto, que até hoje só tem encontrado combate em artigos de a pedidos e em um communicado ao *O Paiz*, nos quaes se allega o cerceamento da autonomia municipal, porque durante um anno vamos ter ainda a dictadura no districto.

Achei graça aos articulistas!

O que fez a lei de 28 de dezembro do anno passado senão destruir a tão proclamada autonomia municipal?

O que é desde então até hoje o prefeito senão um dictador?

Sómente ha a considerar que a autonomia do districto nunca passou de uma bella figura de rethorica e que as leis e os concelhos de intendentes nunca serviram senão para arranjos e politica, absorvendo todas as rendas, augmentando cada vez mais a collossal divida da prefeitura e deixando a cidade no mais hediondo abandono.

Portanto, bemdita dictadura que pagou a maior parte das dividas em cinco mezes de gestão; que pôz os funccionarios em dia com os seus honorarios atrazadissimos, que emprehendeu melhoramentos que ahi estão provocando applausos de toda a gente!

DEMISSÕES CONFIRMADAS

Annunciei-lhes com uma larga antecedencia de muitos dias as exonerações dos srs. Gustavo da Silveira, do cargo de director da estrada de ferro central e Honorio Ricalho, do de director das obras publicas.

A primeira foi confirmada no dia 14 do corrente, sendo nomeado para substituir o dr. Silveira na central, o engenheiro dr. Osorio de Almeida, que exercia o posto de director dos telegraphos.

O dr. Honorio Bicalho deixará em poucos dias as obras publicas, passando para um logar na direcção das obras do porto.

AS OBRAS DO PORTO.—O EMPRESTIMO

A confirmação que o illustre chefe do Estado vae dando ás suas promessas patrioticas, principalmente no que concerne ás obras do porto e portanto ao serviço de hygiene, desperta uma alacridade em todos os espiritos, a alguma cousa que se poderia comparar com uma bella aurora de trabalho fecundo, attingindo, sob varios aspectos a todas as camadas sociaes.

Quanto ao emprestimo já auctorizado por decreto de ante-hontem, sobreleva notar que a principio os nossos agentes financeiros em Londres não o julgavam viavel a typo superior a 85 %.

O honrado dr. Rodrigues Alves desde logo julgou pouco compensaveis as vantagens offerecidas, tratando-se de uma operação fortemente garantida pelas proprias obras do porto e por 2 %, ouro da nossa importação.

Demais, o emprestimo levantado para o Transvaal acabava de ser valorizado em muito melhores condições.

Em bôa hora fez o honrado presidente da Republica essas reflexões, porque já a 14 do corrente a casa Rothschild telegraphava ao governo communicando que a primeira parte da emissão do emprestimo de 5 % podia ser feita ao typo de 90.

O total do emprestimo é de £ 8.500.000 nominaes, das quaes será offerecida ainda esta semana á subscripção publica a primeira parte de £ 5.500.000 nominaes, ou £ 5.000.000 liquidos.

E' provavel que as despesas de commissão, corretagens, sellos, impressão das apolices, etc. attinjam a 2 1/4 %, de modo que o thesouro tenha a receber £ 4.826.250 liquidos.

A segunda e ultima parte da emissão será feita ulteriormente.

Com o regresso do dr. Lauro Muller, ministro da viação, serão feitos os primeiros decretos das encampações e nomeados os engenheiros brazileiros que têm de fiscalisar os trabalhos, os quaes começarão pela Prainhia e ilha das Moças.

A EXCURSÃO DO DR. LAURO MULLER

Regressou hontem á noite de Bello Horizonte o illustre ministro da viação, levado ao Estado de Minas para assistir ao congresso industrial e visitar as obras do prolongamento da Central.

Já lhes disse por telegramma como correram os trabalhos do esperançoso congresso e a recepção faustosa que ali teve o dr. Lauro Muller, rodeado das maiores homenagens.

N'um banquete official que lhe foi offerecido, sua exc. declarou que estava authorisado pelo governo da União a manifestar as suas sympathias e os seus applausos á iniciativa do congresso, concretisando o labor do povo mineiro.

Em consequencia dessa declaração, o presidente do Estado expediu hontem este despacho ao dr. Rodrigues Alves:

« Venho apresentar a v. ex. as seguranças de reconhecimento do povo mineiro pela honrosa distincção que confirmo, fazendo-se representar prestigiando os intuitos do congresso agricola reunido nesta capital com a presença do dr. Lauro Muller, ministro da viação que deixou gratas e vivas sympathias nesta capital.

A segura orientação do governo de v. exc. desperta grande confiança e ha provocado applausos sinceros dos mineiros que prestam apoio franco a v. exc.

Saudações cordiaes e agradecimentos».

FALLECIMENTOS

Tenho ainda o espirito desanlentado e o coração opprimido á certeza de um facto que tão cedo não me parecia realizavel: a morte inesperada, incrivel, do meu querido amigo e companheiro de trabalho, o dr. Valentim Magalhães.

Parece que ainda o tenho a meu lado, encantando-me pela sua palavra sonora, a sua prosa attrahente, revelando, a cada passo, a cada instante, a cada acto seu, aquellas qualidades todas que o faziam um typo completo de lealdade e franqueza, que o denunciavam um escriptor e um poeta de fina tempera, um trabalhador incansavel de toda a existencia, personalidade que não soube fazer inimigos, embora collocado pela supremacia do talento e da profissão no centro das paixões, da inveja, no embate dos despeitos, que elle encarava com serenidade, perdoando contente e feliz.

Matou-o o mesmo *morbus* insidioso que ceifou o infortunado Manoel Victorino, em poucos dias, sem que a sciencia, os amigos e collegas, a familia carinhosa podessem subtrahil-o ao desfecho que só lagrimas fez derramar a toda a sociedade que o amava e não póde esquecel-o.

Pobre Valentim!

Outros dois obitos registrou a semana: do visconde de São Venancio, politico de nomeada no imperio e o do dr. Costa Motta, ex-vice-presidente do Estado do Rio e ex-presidente da assembléa fluminense.

(Do nosso correspondente.)

NA MACIOTA...

CVIII

Té que afinal pude ir ao cabo
Da tal missiva *loroteira!*
Ao lêr a phrase derradeira,
Farto de tanta cousa junta,
Fiz a mim mesmo esta pergunta:
Porque, diabo,
Findo o trabalho rabiscante,
Lorotas, ancho da grandeza
De seus patrioticos desvelos,
Teve a lembrança extravagante
De remetter tal comprideza
Logo ao mais curto dos Campellos?!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Albino Silva, Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Cornelio Padilha, Francisco Corrêa, Pinheiro Ramos e Eduardo d'Oliveira.

Foi lida a acta da reunião anterior, ficando, sem debate, encerrada a discussão e adiada a votação.

Não houve expediente.

Ninguem querendo utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não havendo numero para a votação dos projectos, cuja discussão ficara encerrada na reunião de 27, materia designada, foi dissolvida a reuuião e indicada a mesma ordem do dia.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 58.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Motta Silveira, Domingos de Abreu, Arthur Muniz, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Henrique Lins, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Affonso de Barros, Honorato Marinho, Samuel Hardmann, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Silva Fragoso, Boulitreau, Santos Selva e Gonçalves da Rocha.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

Não houve expediente.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 110, da 8.ª commissão, adoptando o projecto do senado n. 8, que concede a Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas isenção de impostos para montar uma empresa de transportes em vehiculos impulsionados pelo alcool.

Foram lidos e dispensados de impressão, a requerimento dos srs. Santos Selva e Samuel Hardmann os pareceres ns. 111 e 112, este, redigindo o projecto n. 45 do 1902 que isenta de impostos a companhia de luz e força motriz pelo alcool e aquelle, adoptando a emenda do senado ao projecto da camara n. 33, de 1902, que concede isenção de impostos a armazens frigorificos.

Foi lido, considerado apoiado por conter mais de cinco assignaturas, julgado objecto de deliberação e dispensado de impressão a requerimento do sr. Domingos de Abreu, um projecto sob n. 77, assignado pelos srs. Santos Selva, João Gonçalves, Domingos de Abreu, Severino Montenegro, Henrique Lins, Honorato Marinho e Samuel Hardmann, auctorizando o governador do Estado a dispensar a d. Candida Paula de Mendonça, o pagamento do imposto Draynage de sua casa á rua Santa Cecilia, relativo ao exercicio de 1898, que lhe está sendo cobrado judicialmente.

O sr. Arthur Muniz, usando da palavra na hora do expediente, depois de fazer em traços largos o elogio das grandes qualidades civicas e moraes do eminente pernambucano dr. José Marcelino e referir-se e patentear seus grandes serviços ao Estado e o grande prestigio politico de que gosa no seio do partido republicano, justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeremos sejam nomeadas duas commissões desta camara para levar em nome della os protestos de alta consideração e inteira justiça ao chefe politico dr. José Marcelino da Rosa e Silva, a 2 de junho vindouro, data do seu anniversario natalicio e no dia do seu proximo embarque para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional.—Arthur Muniz, dr. João Elysio, Pereira Tejo, Severino Montenegro, Honorato Marinho, Francisco Synesio, Araujo Lima, João Gonçalves, Affonso de Barros, Bianor de Medeiros, Faria Neves Sobrinho, Santos Selva, Henrique Lins, Domingos de Abreu, dr. Samuel Hardmann, Arthur de Albuquerque, Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, Gonçalves da Rocha e Francisco Boulitreau.»

Considerado apoiado por conter mais de cinco assignaturas e submettido á discussão foi approvado.

O sr. presidente, para as commissões requeridas nomeou os srs. Arthur Muniz, Severino Montenegro e Honorato Marinho, para a primeira e srs. Bianor de Medeiros, Nobre de Lacerda e Pereira Tejo para a segunda.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettidos á 1.ª discussão o projecto n. 71, annexando ao 2.º tabellionato do municipio de Petrolina a serventia privativa de official de registro de hypothecas, foi approvado sem debate e dispensado de intersticio a requerimento do sr. Honorato Marinho.

Os projectos ns. 75, auctorizando a jubilação da professora Adriana Felicia Maciel e 76, porcentagem ao contador dos feitos da fazenda no municipio do Recife, submettidos consecutivamente á 2.ª discussão, foram approvados sem debate e dispensados de intersticio a requerimento dos srs. Pereira Tejo e Faria Neves.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 56, annexação dos feitos da fazenda ao cartorio de orphãos do municipio de Bezerros, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis. Ao projecto n. 70, tramways electricos para Olinda e Paulista, submettido á 3.ª discussão, offereceu o sr. João Elysio a seguinte emenda: Emenda ao projecto n. 70. «Supprima-se o conteúdo da alinea C do art. 1º. S. s. 28—5—903. Dr. João Elysio.»

Apoiado e submettido á discussão foi approvado. Submettidas á discussão unica as emendas do senado ao projecto n. 36 de 1902, bonds ou barcas a vapor, entre o Recife, Goyanna, Itamaracá e pontos intermedios, foram approvadas sem debate e remettidas com o projecto á commissão de redacção de leis.

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados, os pareceres ns. 111 e 112, dispensados de impressão na primeira hora da sessão.

Foi lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. Severino Montenegro, submettido á discussão e sem debate approvado um parecer n. 13, redigindo o projecto n. 36 de 1902.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão dos projectos ns. 72, isenção de impostos ao dispensario da liga contra a tuberculose e 77, dispensa de pagamento do imposto draynage da casa n. 39, á rua de Santa Cecilia, pertencente á d. Candida de Paula Mendonça;

2.ª dos de n. 71, annexação do registro de hypotheca ao 2.º cartorio de Petrolina, e da emenda offerecida em 3.ª do projecto, tramways electricos.

3.ª dos de ns. a José Nicacio da Silva, 75, jubilação da professora Adriana Felicia Maciel, 76, porcentagem ao contador dos feitos da fazenda e 63, creação de 4.º cartorio no Recife, discussão unica da emenda do senado ao projecto n. 33, de 1902, frigorificos e trabalhos de commissões.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

São deputados do Estado de S. Paulo os srs. drs. João Galeão Carvalhal, Bernardo de Souza Campos, Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello e Antonio Moreira da Silva, pelo 1.º districto; coronel Manoel Jacintho Domingues de Castro, drs. Francisco Marcondes Romeiro e conego dr. José Valois de Castro, pelo 2.º

Aos dos outros districtos nos referiremos em outras edições.

O dr. Galeão Carvalhal tem sido deputado estadual e federal nas legislaturas de 1894—1896—1897—1899 e agora. No triennio findo, não conseguiu ser eleito, sendo todavia candidato do partido opposicionista. No governo do dr. Prudente de Moraes salientou-se d'entre os representantes, que mais atacavam a situação. Quando deu-se a scisão no partido republicano de S. Paulo e a consequente approximação do general Glycerio dos chefes governistas, foi nomeado, por ser intimo e dedicado amigo daquelle politico, delegado de policia de Santos, entregando-se-lhe a direcção partidaria do municipio. Bacharel em direito e advogado.

O dr. Bernardo de Campos é novo. Bacharel em direito, exercia o cargo de procurador da Republica em S. Paulo, quando foi eleito deputado federal. Por esse motivo invocou-se a sua incompatibilidade, destruida, aliás, pelo brilhante e longo parecer do nosso querido amigo dr. Arthur Orlando, que mereceu a approvação unanime da camara. Filho do dr. Bernardino de Campos, presidente daquelle Estado.

O dr. Jesuino Cardoso só agora entra na camara federal. Ha exercido diversos cargos de administração publica.

O dr. Moreira da Silva é deputado desde a constituinte republicana. Nas lutas agitadas, que se seguiram á declaração da divergencia no seio do partido republicano federal, e por occasião do attentado de 5 de novembro, o seu papel, bem como o de seu collega dr. Edmundo da Fonseca, foi ao lado da autoridade. Embora ligado por certos vinculos aos proceres do movimento opposicionista, no dia seguinte ao do lugubre facto, que victimou o bravo ministro da guerra de então, verdadeiro martyr do dever civico, declarou em plena camara abster-se de qualquer neutralidade e postar-se na vanguarda dos que collocavam a integridade da Republica acima das conveniencias de ordem politica. Na vida partidaria de S. Paulo, desde a chamada phase Americo Braziliense, tem assumido papel importante. Sabendo aproveitar as opportunidades, o que já é muito no homem publico, chega sempre a bons resultados. Fez parte ha pouco da commissão dos cinco, como representante da bancada paulista. Bacharel em direito.

O coronel Domingues de Castro é veterano. Antigo deputado provincial, senador estadual e deputado federal em cinco legislaturas successivas. Lavrador e chefe local em S. Luiz de Piauhytinga.

O dr. Francisco Romeiro é novo. Medico em Pindamonhagaba.

O conego dr. Valois de Castro, deputado federal na legislatura ultima, tem exercido diversas funcções publicas. Doutor em direito, lente do antigo curso annexo da Faculdade de S. Paulo e professor de historia universal no gymnasio paulista. Impetuoso e virulento, em particular, como na tribuna, tem expansões, que compromettem. Em 1901, lançou da camara vehemente accusação ao almirante Custodio de Mello, que obrigou o saudoso marinheiro a desafial-o para um duello em ponto longinquo da Republica. Esta questão valeu rudes golpes aos politicos de S. Paulo, cuja bancada ficaria em situação esquerda e desairosa,—pois o accusador fez solenne palinodia— si não fôra a indomita bravura do coronel Fernando Prestes, que se offereceu ao almirante Custodio para o sanguinolento prelio. E' certo que este não realizou-se, si bem que os chronistas da época tenham bordado o assumpto de modos diversos, dando o duello como realizado em recanto afastado da vida rumorosa da capital do paiz.

O sr. desembargador Altino de Araujo, foi hontem victima de um audacioso gatuno.

Tendo s. s. de tratar negocio de seu particular interesse, na freguezia do Recife, tomou na rua Primeiro de Março, em frente á *Livraria Franceza*, um bond da linha de Afogados, que por alli passou cerca de 1 ¼ hora da tarde, saltando na estação da companhia *Ferro Carril*.

Grande porém, foi a surpresa do mesmo magistrado, quando ao chegar ao logar desejado, deu por falta da quantia de 250$000 em sedulas, sendo duas de 100$000 e uma de 50$000, que guardara em um dos bolsos das calças.

O sr. desembargador Altino de Araujo, não sabe quem tenha sido auctor do furto, mas desconfia de dous individuos, que tomaram logar no banco posterior ao em que s. s. ia sentado, não se recordando entretanto dos signaes dos alludidos individuos.

O subdelegado de Santo Antonio, sr. Manoel Baptista tomou conhecimento do facto.

NOTAS DIVERSAS

Os vinte e dois deputados federaes que votaram pelo reconhecimento do dr. Alfredo Pinto, candidato opposicionista de Minas-Geraes, são os srs. Anisio de Abreu, do Piauhy, Thomaz Accioly, João Lopes e Thomaz Cavalcante, do Ceará, Leovigildo Filgueiras, Ignacio Tosta, Paranhos Montenegro, Rodrigues Lima, Bulcão Vianna, Satyro Dias, Vergne de Abreu, Augusto de Freitas, Pinto Dantas, Domingos Guimarães, da Bahia, Alvaro de Carvalho, de S. Paulo, Candido Abreu, Carlos Cavalcante, Lamenha Lins, Alencar Guimarães, do Paraná, Francisco Tolentino, de Santa Catharina, Barbosa Lima e Victorino Monteiro, do Rio Grande do Sul.

*

Do serviço telegraphico do *Jornal do Commercio*:

« Londres—20—Amanhã annunciarão os N. M. Rothschilde & Sons, agentes financeiros do Governo do Brazil, a emissão da primeira parte de £ 5.500.000 nominaes, de um total de £ 8.500.000, para as obras do porto do Rio de Janeiro.

A subscripção será aberta amanhã, 21, e fechada na segunda-feira, 25 do corrente.

As apolices serão de 100, 500 e 1.000 libras esterlinas, vencendo o juro de 5 % pagavel em maio e novembro em Londres, Pariz, Amsterdam, Bruxellas e Hamburgo o primeiro coupon de 50 shillings, sendo devido em novembro proximo.

O preço por que são emittidas as apolices ao publico é de 90 %, entrados deste modo:

5 % no acto da subscripção;

5 %, no acto da entrega da cautela;

10 %, a 29 de junho, 30 de julho, 31 de agosto, 28 de setembro, 29 de outubro, 30 de novembro, 28 de dezembro e 28 de janeiro.

Aos que desejarem desde já pagar integralmente os 90 % far-se-á o desconto á razão de 4 % ao anno.

A amortização semestral começará por meio de sorteios semestraes quando acabadas as obras.

O governo se reserva o direito de resgatar parte ou todo o emprestimo antes dos prazos designados.

Consta aqui que o emprestimo será inteiramente coberto e que já está com um pequeno agio. »

*

E' possivel que o dr. Garcia Pires seja candidato pelo partido republicano da Bahia ao logar de senador estadual.

*

Foi assignado o decreto que proroga por vinte annos o prazo concedido ao British Bank of South America Limited, para funccionar na Republica.

*

O tribunal da relação do Estado do Rio negou ordem de *habeas-corpus* ao dr. Caio Valladares, indigitado mandante do assassinato do dr. Cornelio de Magalhães, juiz municipal da Parahyba do Sul, facto acontecido ha mais de dois mezes.

*

Foi extremamente auspicioso a reunião congresso industrial e economico da capital de Minas-Geraes, de que demos noticia na nossa secção telegraphica.

Entre as resoluções da commissão parcial do commercio, subrelevam algumas, como a que se refere a necessidade da decretação de leis rigorosas para a repressão da vadiagem, tanto nos povoados como nos campos. Para consecução desse fim a commissão pede encarecidamente a quem de direito, pelos tramites convenientes, a reforma da vigente lei eleitoral, estabelecendo o censo alto.

Outra resolução imprescindivel é a reforma da lei n. 2, no intuito de serem tiradas ás camaras municipaes quaesquer attribuições politicas, supprimindo as assembléas dos municipios e os concelhos districtaes, conferindo-se ao tribunal de contas, creado pela constituição, a fiscalisação e a revisão do lançamento dos impostos das camaras municipaes, tomada de contas das mesmas para evitar abusos tributarios e administrativos.

Quer ainda a commissão, o governo de Minas represente ao da União, pedindo a diminuição das taxas telegraphicas para o commercio que os governos municipaes tomem providencias para que o commercio fixo não seja prejudicado pelos mascates, devendo ser creado um registro especial para tal classe de individuos, que o governo auxilie, dando-lhes caracter official, varias escolas em diversas praças do Estado, sob os auspicios das associações commerciaes, incluindo no programma de ensino das escolas primarias do Estado a instrucção elementar e commercial.

Convém tambem que as associações que se fundarem nas diversas praças do Estado se congreguem pelo systema federado.

VARIAS

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem no Instituto vaccinogenico, a 19.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 2 pessôas e preparados 84 tubos com polpa vaccinica, os quaes fôram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde, para inoculação de outro vitello.

×

O sr. dr. Santos Moreira, prefeito do municipio do Recife, por acto de hontem datado, suprimiu o cargo de ajudante de porteiro da Prefeitura, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario, André Cezar de Mello, de conformidade com o determinado no art. 14 das disposições geraes da lei n. 344.

A acertada resolução do sr. dr. Santos Moreira, põe em relevo os seus louvaveis intuitos de economia na administração municipal, que em bôa hora lhe foi confiada.

×

Da sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco, remetteram-nos para publicar o seguinte telegramma, recebido do Rio de Janeiro, em data de 25 do corrente.

Sociedade auxiliadora agricultura Pernambuco, Recife.

Tenho satisfação communicar prefeito districto federal contracta companhia luz força motriz alcool de Pernambuco, illuminação Passeio Publico em vista exito experiencias realizadas director Pereira Lima, Castro Barbosa. Facto demonstra efficaz propaganda, fazendo augurar victoria completa liquido nacional da competencia com petroleo. Communicae illustrada imprensa Estado.

Saudações—*Antonino Fialho*, presidente sociedade nacional de agricultura.

×

Diversos passageiros da via-ferrea de S. Francisco endereçaram ao superintendente da mesma estrada, um abaixo assignado, no sentido de ser mantida a antiga demora na estação da Escada, que era de 15 e passou a ser de 10 minutos.

Sendo esse ponto, o unico em que os passageiros podem effectuar as suas refeições é de toda a justiça que o digno substituto do sr. Kinox Little os attenda.

×

O sr. ministro do interior, em telegramma passado ao sr. dr. director da Faculdade de Direito do Recife os concedeu aulas alternadas para os alumnos do 4.º e 5.º anno, conforme lh'o haviam solicitado o mesmo director e alumnos.

×

Tendo de, em procura de melhoras á saude alterada, de seguir amanhã para o Estado da Bahia, no paquete *Brazil*, dirigiu-nos hontem amavel carta de despedidas o engenheiro sr. dr. Propercio F. Baleeiro que no referido Estado se demora 3 mezes no goso da licença que lhe acaba de ser concedida pelo governo da União.

Fazemos votos pela sua bôa viagem e prompto restabelecimento.

×

A bordo do paquete nacional *Una*, seguiu ante-hontem para o Estado do Rio Grande do Norte, onde vae em visita á pessôa de sua familia, na cidade de Ceará-Meirim, o intelligente academico sr. Afonso Fernandes Barros.

Seu embarque foi muito concorrido por parentes, amigos e collegas.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

Segundo um telegramma expedido do Rio de Janeiro ante-hontem e recebido pelo estimado violinista sr. Henrique Jorge, embarcou ali no paquete inglez *Magdalena*, com destino á esta capital, o maestro italiano, sr. Romeu Dionesi, que vem occupar o cargo de director do « Instituto de Musica Pernambucano ».

Deve aqui chegar no domingo.

×

Muito melhorado dos incommodos de saúde que o levaram á patria, em busca de melhoras, soubemos que chegou á Lisbôa o conceituado commerciante sr. Bento de Aguiar.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, digno chefe de policia do Estado.

Seus serviços na repartição que tão dignamente dirige, á ordem publica, são de tal ordem que a sociedade pernambucana deve-lhe em grande parte a paz e a tranquillidade de que actualmente disfructa; e praz-nos saudal-o pela passagem de sua data natalicia, tornar patente o alto conceito que s. s. gosa entre os seus concidadãos.

A' casa de sua residencia, á rua da Aurora, onde tocaram á noite, em retreta, as bandas policiaes do Estado, concorreram muitos amigos e pessôas gradas que ali foram levar-lhe os seus cumprimentos.

D'aqui enviamos ao digno dr. Gonçalves Mello as nossas felicitações.

— Fez tambem annos hontem a exma. sra. d. Annunciada Bacellar, a quem felicitamos pelo auspicioso anniversario.

PHENOMENO INTERESSANTE

Lemos no *Gutenberg* de Maceió, edição de 15 do corrente mez:

« No engenho S. Vicente de propriedade do sr. coronel Francisco de Paula Accioly, no Muricy, municipio deste Estado, acaba de apparecer um phenomeno interessante.

Uma ovelha teve uma cabritinha de avultado tamanho, notando-se que tinha o ventre muito desenvolvido; horas depois, após angustiosos balidos que chamaram a attenção de diversas pessoas, presenciou-se nesta occasião ter a ovelhinha recem-nascida um cabritinho de 15 centimetros de comprimento, que se acha em companhia da mãe e da avó em optimas condições.

Caso digno de um estudo embriologico deve chamar a attenção dos entendidos.

Digam agora os sabios da escriptura que segredos são estes da natura!»

Voluntarios

No quartel-general do commando do districto acceita-se voluntarios nas terça e quinta-feira proximas, para o serviço do exercito, devendo os pretendentes apresentarem attestado de conducta.

O menor de 14 annos de idade, Manoel Laranjeiras, filho do chefe da estação do Varadouro em Olinda, empregado na fabrica nacional de chapéos, no Mondego, falleceu repentinamente hontem ás 5 horas e 20 minutos da tarde, na estação do Pires, da ferro-via de Olinda.

O sr. major Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista, tendo sciencia do occorrido compareceu áquelle local, fazendo transportar o cadaver do infeliz para o Necroterio, afim de ser vistoriado e depois inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal, deixou ainda hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados mais os seguintes jurados:

Antonio Pedro de Alcantara, Galdino Sampaio, Alfredo Henrique da Motta, Antonio da Cunha Brandão, Eurico Wi truvio, Antonio Anesio de Carvalho Serrano, Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida, João Saboia, José Miguel dos Santos, Adelino Lauriano de Oliveira, Dr. Antonio Souza de Pontes, Felinto Elisio de Miranda Peixoto, Francisco José Jayme Galvão, Antonio Machado Revorêdo e Luiz Dubeux.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Bisbilhotices

O Simplicio Balthazar Pulha Pereira, coronel da guarda nacional, ex-cadete do exercito, redactor d'*A Provincia* e nas horas vagas escriptor dos *Retalhos da mesma chita*, como outr'ora o foi do *Meu Diario*, secção chrismada no *Pequeno* pela estulticia do dr. Thomé Gibson, é a creatura mais competente e illustrada desta terra.

O erudito jornalista e escriptor assombra á humanidade com os seus vastos conhecimentos, do mesmo modo, que assombrado fica, quando lê o seu escriptor predilecto, ou por outra, o unico que conhece, o celebre, o immortal **Blanchú.**

Blanchú é, para Balthazar, o diccionario de *Larousse*, a *Encyclopedia Portugueza*; tudo, tudo elle encontra no seu favorito.

Se falta-lhe uma rima, ou mesmo um verso, Blanchú é quem soccorre-o; se não ha assumpto para um artigo, ou necessita um conceito para este, vem Blanchú e salva a situação.

Blanchú é uma especie de *prompto allivio*, serve para tudo; é a cataplasma de linhaça, ao mesmo tempo que é a tintura de arnica ou de jucá.

Mas quem é esse Blanchú, que só Balthazar conhece? ora quem ha de ser!!

Blanchú é tanta gente, que mesmo não sabemos quem seja, ao certo... Blanchú é o proprio Balthazar, Blanchú é Manoel Caetano, Blanchú é Thomé Gibson, é Gonçalves Maia, Blanchú são todos elles reunidos.

***

— O *Lucas* do *Correio* é inesgotavel nos anexins: diariamente nos dá quatro ou cinco nos *Sustenidos e Bemóes*.

— Não é inesgotavel só, elle é maniaco ou por outra, elle já é um anexim.

— Como assim?

— Ignoras?! não sabes por acaso quem seja o Lucas?!

— Não.

— Não?!! uma coisa que todo mundo sabe, uma coisa « mais velha que azeite e vinagre.»

— Olha, que estás falando do homem e deixaste escapar um.

— Bem sei! o *Lucas* é o Aroxa e *aroxa* quer dizer *chaleira*, *muleta*, *empata*, *esfria* etc., uma infinidade de coisas!...

— E porque isso?

— Porque?! ouve: elle pregava-se á aba da casaca do Martins assim que este accordava e só o largava para dormir.

— Assim?!!

— E' o que estou te dizendo.

***

A' semelhança dos circos de cavallinhos, que na praça publica expoem cartazes annunciando o espectaculo do dia, as proezas do palhaço A ou B, o *Correio do Recife*, todas as manhãs faz pregar ao poste da empreza telephonica á esquina dos srs. Krause & C.ª, uma taboleta em que chama a attenção do publico para os seus assumptos.

Hontem por exemplo lá estava:

« O *Correio do Recife* traz hoje importante artigo sobre o orçamento do Estado.»

Qual artigo, qual nada! Gastámos os nossos 100 réis e apenas encontrâmos citações de artigos da constituição federal, disposições do orçamento do Estado e relações de mercadorias.

Isso assim é demais!

Vida social

Acaba de ser fundada mais uma sociedade recreativa na freguezia de S. José, com a denominação de *13 de Maio*, tendo no domingo ultimo elegido a seguinte directoria:

Presidente, Hortencio Pinheiro da Costa; vice-dito, Alfredo Felix Lins Cavalcante; 1.º secretario Candido Fonseca; 2.º dito, Manoel Urbano Chaprão; 1.º procurador, Philemon Trindade; 2.º dito, Alfredo Baptista; fiscal Dionisio Bandeira; director, Antonio de Castro; orador, Samuel Santos; mestre-sala, José Antonio da Silva Junior; e thesoureiro, José Pedro de Alcantara.

Tambem foram eleitas para a directoria mixta, as sras:

Presidente, d. Maria Petronilla Gonçalves; vice-dita, Zulmira M. da Conceição; 1.ª secretaria, Maria Saturnina do Nascimento; 2.ª dita, Ermelinda Rodrigues de Oliveira; 1.ª procuradora, Jeronyma Maria Izabel; 2.ª dita, Luduvina Ferreira dos Santos; thesoureira, Bernardina de Senna Dias; fiscal, Maria Antonia da Conceição; e oradora Erminia Saturnina da Costa.

— Reuniu terça-feira ultima o gremio litterario *Olavo Bilac*, sob a presidencia do sr. Miguel Domingos, secretariado pelos srs. Epaminondas de Gusmão e Bartholomeu Anacleto.

No expediente usaram da palavra os srs: Luiz Leão que propoz que fosse lançado na acta um voto de pesar pela morte do dr. Valentim Magalhães, sendo acceito, e Epaminondas de Gusmão propondo para socios effectivos os srs. Aureliano C. de Araujo e Alvaro Pedrosa, que foram acceitos.

Na palestra litteraria usaram da palavra os srs. Epaminondas de Gusmão, lendo a chronica semanal; José Campello, lendo a *Phantasia*; Luiz Leão, lendo o soneto *Peccadora*; Epaminondas de Gusmão, lendo o soneto *Felicidade*; Bartholomeu Anacleto, lendo o conto *O Peregrino*; e Miguel Domingos, lendo a *Phantasia*.

Usou da palavra o sr. Luiz Leão que dissertou sobre: *Em que constitue a fraqueza da mulher.*

Foram sorteados para chronica, o sr. Bartholomeu Anacleto e para o jury historico de *Carlota Corday* os srs. Luiz Leão (advogado) e José Campello (promotor).

O sr. presidente encerrou a sessão, marcando uma assembléa geral extraordinaria para sabbado, afim de dar posse á nova directoria.

— Acaba de ser installada e emposada a nova directoria do Centro Operario, a qual se compõe dos seguintes membros:

Directora, Adelaide Alves dos Santos; 1.ª secretaria, Antonia Santiago; 2.ª secretaria, Idalina F. Ramos; Oradora, Joanna Leonor dos Santos; thesoureira, Eduviges Petronilla Chagas; procuradoras, Maria do Nascimento e Maria Olympia.

— Reunirá hoje, ás horas e local do costume, a loja maçonica *Philotimia*.

O total da divida externa argentina equivale actualmente a 760 mil contos, moeda brazileira. Os juros annuaes podem calcular-se em 45.000 contos, igual moeda.

ALMA RELIGIOSA

Resar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria de Oliveira Fernandes ás 8 1/2, na matriz da Bôa-Vista.

Por intenção de d. Adelaide Basto de Albuquerque, ás 9 horas, na matriz do Corpo Santo.

※ No domingo 31 do corrente, dia em que a egreja revestida de galas commemora a descida do Espirito Santo sobre os apostolos e que, segundo as prescripções da ultima pastoral de s. exc. revdma. o sr. bispo diocesano, deve ser solennizada com o maior brilhantismo pelo revd. clero, realizar-se-á no collegio diocesano uma missa cantada com communhão geral, officiando o exmo. revdm. monsenhor Fabricio, seu director, acolytado pelos revdms. padres Alberto Pequeno e Luiz Gonzaga.

Vinte alumnos devidamente paramentados irão, pela primeira vez, tomar parte no banquete celeste, recebendo em seu coração, a Jesus Sacramentado.

O revdm. padre Alberto dirigir-lhes-á n'essa occasião a palavra, incitando-os ao amor d'Aquelle Deus da Vida que vão ter dentro d'alma.

A' tarde, pelas 5 horas, depois da pratica feita pelo minorista clerigo José Nabuco, terá logar o edificante e solenne acto da renovação das promessas do baptismo, e em seguida ladainha e benção do Santissimo.

A orchestra será executada pelos alumnos que fazem parte da banda musical do mesmo collegio.

※ Realizou-se ante-hontem, no cemiterio de Santo Amaro, o enterramento do major André Cesar de Mello, cujo fallecimento hontem noticiámos.

Ao acto, grandemente concorrido, assistiram entre outras muitas pessoas, as seguintes cujos nomes nos occorrem:

Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, dr. Santos Moreira, prefeito do Recife, coronel José Ignacio Guedes Pereira, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, Rodolpho Cancio do Rego, commendador Pedro José Pinto, dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, coronel Capitulino Cesar Loureiro e João Gonçalves de Azevêdo, deputados estaduaes, alferes Cavalcante por si e representando o dr. chefe de policia, dr. Olympio Costa, major José Simeano das Mercês, José Marcellino da Silva Braga, Arthur Pessôa, Arthur Antão da Silva, Archias Mafra, Estevão Galhardo, dr. Francisco Apoligorio Leal, academico Antonio de Góes Cavalcanti por si e representando seo pae o desembargador Góes Cavalcanti, Francisco Alves Gama, coronel Alexandre de Souza Nogueira, Luiz Cesar Loureiro, Francisco Galvão Filho por si e por seu pae coronel Francisco José Jayme Galvão, Nuno Guedes Pereira, Joaquim de Góes Cavalcanti, João Marinho Filho, José Ignacio Guedes Pereira Filho, Joaquim de Souza Nogueira, Abel Guedes Pereira, capitão Izidoro Figueirêdo, academico Eugenio Meira de Vasconcellos, Mario de Souza Nogueira, Antonio de Araujo Silva, Miguel Izabella, Alfredo Leal, professores Ernesto Miranda e Floriano de Oliveira, David Junior, Cosme de Miranda, Cleto Campello, coronel Francisco Damião, Leal Reis, Miguel Poggi, Regueira Duarte, Moraes, José Felix, Vianna Filho por si e por seu pae coronel Pereira Vianna, representantes de Pedro da Silva Antunes e Antonio Lins Vieira e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Durante o acto tocou sentidas marchas funebres uma banda policial, gentilmente enviada pelo sr. coronel Leoncio Ribeiro, commandante da brigada policial, o qual se fez representar por seu ajudante de ordens.

A familia do extincto estava representada por seus filhos, dr. Cicero Cesar e capitão Fernando Cesar e genro José de Góes Cavalcante.

※ O collegio orphanologico *S. Joaquim* encerrará solennemente os piedosos exercicios do mez marianno, no dia 31 do corrente.

Pela manhã, ás 7 horas, haverá missa cantada, sendo executada a da *Santa Infancia* pelo côro e orchestra do collegio e tendo logar a primeira communhão aos alumnos convenientemente preparados.

A's 4 1/2 horas da tarde realizar-se-á uma pequena procissão no interior do collegio, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Entrará ás 6 da tarde a parte recreativa no theatrinho, dando a ella começo a execução do hymno nacional pela banda dos collegiaes.

Em seguida serão levados á scena um disparate comico o drama em 3 actos *Religião, arte e valor* e a farça *Escola de aldeia*.

Nos intervallos serão executados os seguintes numeros de musica: *Capricci*, polka para piston; *Buena Sera*, canto operario; Priere á Sainte Cecile; *Olé*, walsa e uã marcha em honra aos bemfeitores do collegio.

Agradecemos ao digno director do orphanologico *S. Joaquim* a amabilidade do convite que nos enviou.

José Marinho, conhecido por *Cabo Verde*, deflorou ha dias, no logar *Bomba do Hemeterio*, do povoado de Beberibe, a menor Adelina, filha de Maria da Conceição.

Levado o facto ao conhecimento do subdelegado local, sr. capitão Francisco Velloso, prendeu-o ante-hontem á noite, remettendo-o para a cadeia publica de Olinda.

×

Terça-feira ultima, cerca de 9 horas da noite, no povoado Beberibe, o conhecido desordeiro Joaquim Pereira, armado de foice, feriu com um golpe, na mão esquerda, a Pedro Canuto.

Preso, foi recolhido á cadeia publica de Olinda, á ordem do sr. capitão Velloso, subdelegado local.

×

No dia 24 do corrente, no logar denominado «Causil», pertencente ao 1.º districto policial do municipio de Quipapá, os individuos de nomes João Manoel, João Tiburcio e outro cujo nome é ignorado, armados de cacetes, espancaram a Antonio Macenas das Chagas, de quem subtrahiram em seguida a quantia de vinte e cinco mil e quinhentos réis.

Os criminosos evadiram-se após haverem praticado o crime.

O sr. Tertuliano de Paula Pessôa, subdelegado local, tomando conhecimento do facto, procedeu as necessarias diligencias e procura capturar os criminosos.

×

No hospital Pedro II, falleceu domingo ultimo João Francisco Leite, vulgo *Pimenta*, em consequencia de ter sido no dia 17 do corrente barbaramente espancado na ilha do *Pina*, por seu compadre João Eleuterio do Carmo, alcunhado de João *Triumpho*.

O facto que deu-se na casa de José Pereira do Nascimento, conhecido por José *Paul*, como em tempo noticiámos, originou-se por ter *Pimenta*, intervido com o intuito de apazigual-a em uã lucta travada entre *Triumpho* e sua amasia Maria da Conceição.

O sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, que se achava procedendo ás necessarias diligencias, concluiu-as hontem, remettendo-as immediatamente ao sr. dr. chefe de policia.

Das alludidas diligencias torna-se evidente a criminalidade de João *Triumpho*, tendo deposto como testemunha de vista José *Paul*, que confirmou a nossa local de 19 do corrente.

O criminoso, porém, negou o facto, affirmando todavia ter batido em seu compadre apenas com a mão.

ARTES E DIVERSÕES

Com o progressivo caminhar dos tempos, uma das mais bellas e generosas idéas que tem podido germinar em cerebros civilizados e vae obtendo cada dia maior brilho e intensidade é a instrucção da mulher, phanal eterno para o qual devem convergir a attenção e desvélo de toda a humanidade.

Todo aquelle que facilita os meios de instruir a mulher, facilita igualmente a illustração da geração por vir, merecendo justamente o qualificativo de benemerito da humanidade.

Temos no seio de nossa sociedade pernambucana uma instituição que é a mais util e generosa de quantas possam existir, pelo fim a que se destina: essa instituição é a sociedade propagadora da instrucção publica.

Ninguem ignora o que é a escola propagadora, a cargo desta sociedade. e não é nosso intuito repetir aqui elogios.

Ninguem desconhece tambem os sacrificios de seus abnegados sustentaculos, em uma vida de longos 30 annos, sem desfallecimentos, e o quanto se tem desenvolvido, sempre nobre e util.

Seria uma injustiça revoltante a falta de auxilio a essa instituição, de quem a nossa sociedade tem recebido tantos e tão extraordinarios serviços.

Por certo ella não lh'o negará, e assim o vemos no enthusiasmo com que tem sido acolhida a idéa do concerto vocal e instrumental, em pról dos cofres da escola propagadora, o qual deverá realizar-se amanhã, 30 do corrente, concorrendo espontaneamente com o gracioso auxilio de seus talentos, além de habeis professores e distinctos amadores, as exmas. sras. dd. Maria Rita Vaz, Maria Sampaio, Laura Pierreck, Maria do Carmo Pinto e diversas alumnas da referida escola propagadora.

As raras prendas vocaes das senhoritas acima citadas, reconhecidamente provadas em varios concertos intimos, são mais que sufficientes para attrahir os apreciadores da divina arte de Carlos Gomes.

Os trechos escolhidos são lindissimos; verificámol-o assistindo a um dos ensaios franqueados aos representantes da imprensa.

A magnifica voz de *mezzo soprano* de d. Maria Rita, voz extensa, flexivel e harmoniosa, é uma dessas que não se póde ouvir sem verdadeiro deleite e enthusiasmo.

A bella voz de *soprano sfogato* de d. Maria Sampaio, naturalmente crystalina e sonora e artisticamente educada presta-se bem ao admiravel solo de *Stabat Mater*, de Rossini, cujo côro se acha acertadamente confiado ás alumnas da escola.

D. Maria do Carmo Pinto, *virtuose* de incontestavel talento, se incumbirá de duas partes bellissimas, sendo uma a walsa de concerto *A Manhã*, producção do talentoso maestro G. Lucca e versos do sr. dr. Carlos Porto Carreiro.

Executa maravilhosamente a sra. d. Laura Pierreck uma *canzonetta* do Salvator Rosa, de Carlos Gomes, á qual a sua voz delicada de melodioso timbre, dá grande realce.

Salienta-se ainda o lindo sólo para flauta, executado pelo habilissimo amador Jayme Azedo, assim como os trechos escolhidos para a orchestra, confiada á direcção criteriosa de reconhecida batuta.

Será feliz aquelle que tiver obtido ingresso para esse concerto, o que torna-se hoje difficil em vista da pequena lotação do salão do lyceu de artes e officios, onde elle se realizará.

E' pena que a escola propagadora não tivesse feito acquisição de local mais amplo, pois cremos que amanhã o lyceu regorgitará de ouvintes, e muitas pessoas sentirão o dissabor de não ter obtido ingresso em tempo.

— O mestre da banda do 2.º batalhão de infanteria do exercito, Ernesto Costa, acaba de concluir a composição de uã marcha que será dedicada a s. exc. o sr. general Serra Martins.

A marcha terá dentro em breve execução em uma das proximas retretas.

— A conhecida sociedade *Distracção dramatica familiar da Torre*, prepara para amanhã mais um attrahente espectaculo.

A actual directoria, que não tem poupado esforços no sentido de tornar cada vez mais concorridas as diversões dramaticas que offerece aos seus consocios e convidados, organizou um bem escolhido programma de cuja execução está confiada a amadores de talento e á «Charanga do Recife».

Solennisará a *Distracção* amanhã o seu 3.º anniversario com um concerto vocal e instrumental, subindo após á scena o emocionante drama em 4 actos, intitulado *A familia maldita*.

A festa começará ás 8 1/2 horas da noute, devendo corresponder aos esforços da illustre directoria que tudo tem envidado para dar-lhe o maximo brilhantismo.

Agradecemos ao digno secretario, sr. Alfredo Castro, o convite que amavelmente dirigiu ao *Diario*.

⁂

Estreou no dia 20 do corrente no theatro Apollo, do Rio de Janeiro, a companhia portugueza Souza Bastos.

A peça levada foi a *Zizi*, que tem tido carreira brilhantissima e está traduzida em muitos idiomas da Europa, sabendo-se que actualmente, está sendo representada em dez theatros, e, então, como importantissimos, citaremos o Lyceum e Principe de Galles, em Londres; Itadt-theatre em Berlim; Karl-theatre, em Vienna e no Manzoui, em Milão.

A versão italiana foi feita por Gabriel D'Annunzio, para a celebre Duse, que faz uma Zizi adoravel.

⁂

O escriptor portuguez Salvador Marques está traduzindo a comedia de Alexandre Dumas, *Um mariage sous Louis XV*.

⁂

Bruneau será o substituto de Luigini na regencia da orchestra da Opera Comique.

Alfredo Bruneau é, como os leitores sabem, auctor de *Rêve, L'attaque de moulim, Messidor* e *Ouragan*.

MIMOS...

XLIII

« ... eu tambem conheço estylos—são escriptas por Blanchú. »
(Do *Jornal Pequeno* de hontem.)

Conheces, Balthazar, um escriptor,
Um unico sómente...
E acastellado assim no seu valor
Temes acaso, pois, que alguem te enfrente?

Eu não creio, e duvido mesmo até...
Bem sei, deveras, que és um cabra crú!
Muito vales! és mestre de Thomé
E discipulo forte de Blanchú.

Como hás tu de temer?
De modo algum, respondo em absoluto,
Meu caro, por padrinho vens a ter
Escriptor honradissimo, impolluto.

E cada dia mais, o teu valor
Magnifico se explende...
Basta, que és muito bom entendedor,
E o fim se comprehende!

S. MIMOSO.

DESAPPARECIDOS

Um despacho telegraphico expedido de Braga (reino de Portugal) e hontem recebido nesta cidade, transmittiu a dolorosa noticia de haver fallecido ali, donde era natural e onde fixára residencia ha trinta annos, o venerando ancião Francisco José Regallo Braga, que aqui fundára familia e onde foi estabelecido, tendo obtido regular fortuna.

Contava mais de oitenta annos o extincto, que, pelo seu caracter, tanto em Pernambuco como em Portugal, era estimadissimo.

A seu extremoso filho, sr. Lino Leocadio Regallo Braga, commerciante desta praça, apresentamos as nossas condolencias.

N. 97-66.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE MAIO DE 1903

32728	15:000$000	15101	500$000
29635	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1982	10528	11096	25364	35110
5053	10846	19096	34455	39412

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

445	3371	17743	19768	34342	36590
505	4332	17958	26394	35395	38309

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

909	12188	22039	26792	31131
7323	16371	22125	27699	36981
7679	18877	22783	27877	38218

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

32721	32723	32725	32727	32729
32722	32724	32726	32728	32730

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

29631	29633	29635	29637	29639
29632	29634	29636	29638	29640

APPROXIMAÇÕES

32727	150$000	29634	50$000
32729	150$000	29636	50$000

Os numeros de 32701 a 32800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 29601 a 29700 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 28 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 28.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de maio de 1903:

Leonidas Ferreira da Silva Guimarães, pedindo permissão para matricular-se no gymnasio pernambucano.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Severino de Deus Quaresma, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Galdino Pereira de Assis, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Horacio Augusto de Lima e Pedro Nunes de Oliveira, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Agostinho Ferreira dos Santos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Manoel Alexandre Gaudencio, sentenciado, pedindo providencias em ordem a ser pelo tribunal de justiça decidida a sua appellação.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá.

Sylvestre José Bezerra, sentenciado, pedindo commutação da pena a que foi condemnado.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Buique, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de maio de 1903:

Alfredo Borges.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de maio de 1903:

Antero Carneiro de Medeiros Furtado, pedindo a concessão do lote n. 67 da 1.ª secção da colonia suassuna.— Attendido, nos termos do acto desta data, ficando-lhe, porém, marcado o prazo de 6 mezes para sua completa liquidação, sob pena de ser cassada a presente concessão.

Antonio José Soares Lima, concessionario do lote n. 65 da colonia suassuna, pedindo prorogação por dois annos para pagamento de seu debito.—Concedo 6 mezes.

Virginio Carneiro Leão, pedindo concessão do lote n. 80 da 1.ª secção da colonia suassuna.—Attendido, nos termos do acto desta data, ficando-lhe, porém. marcado o prazo de 6 mezes para sua completa liquidação, sob pena de ser cassada a presente concessão.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de maio de 1903:

Companhia Santa Thereza e Vicente Ferreira de Andrade Lima.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria Delphina do Espirito-Santo e José Lopes Alheiro & Irmão.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Companhia Recife draynage, Joaquim Paulo Ferreira, Maria Umbelina Barros de Oliveira, Joanna Maria de Jesus e Maria Candida de Figueirêdo Santos.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.—Certifique-se.

João Francisco Durães, Isabel Joaquina da Silveira Boavista, Antonio Joaquim Cascão, Joaquim José de Mello, José Herculano Ferreira da Silva, Gaudencio José Felix, Galdino Agostinho Bezerra, Antonia Maria da Conceição e Antonio da Costa Dourado.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de maio de 1903:

Iona Krause.—Deferido pelos fundamentos constantes de decisão desta data.

Maria de Jesus Pimentel, Bento Manoel Carlos de Mello, Possidonio Ernesto Fiuza Lima, Francelina Leopoldina Alves Guimarães, Francisco Affonso dos Reis, Antonio Bastos de Cerqueira, Maria Etelvina Pereira de Moraes, Euthalia B. Froz e Silva, José Joaquim Pereira dos Santos, Gregorio Baptista Campos e Izaias Francisco de Paula e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C., 2 petições e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Victoriano Maximo da Cruz.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Cosme Damião dos Santos, Julio José da Costa e Antonio Carneiro da Silva.—Com officio ao dr. director geral do thesouro.

Maria da Conceição Ferreira da Luz.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de maio de 1903:

Archias L. da Silva Mafra, Antonia Cecilia de Sant'Anna, Candido Affonso Moreira, Daniel Candido de Figueirêdo, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos, João Alves da Silva, José Ferreira Baltar e José Vicente Ferreira.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Isabel J. da Silveira Bôa Vista.—Deferido, em vista da informação.

Publicações a Pedido

A RÊDE DO ESGOTOS

I

Foi com a mais viva satisfação que vi a Illustrada Redacção da *A Provincia* tomar a iniciativa, na imprensa da nossa cara terra, em discutir a grande questão que se prende á da salubridade publica.

O magno problema do saneamento das cidades, que tanto tem preoccupado as summidades scientificas do mundo civilisado, resume-se segundo Mr. de «Freycinet na sua celebre obra, *Principes de l'Assainissement des Villes*, no seguinte:

« Por toda a parte onde os homens vivem reunidos em grande numero, se desenvolvem entre elles causas de insalubridade. Sem falar das diversas industrias que as necessidades dos homens fazem nascer, as suas habitações approximadas, uma das outras, impedem a circulação do ar e o desapparecimento dos miasmas; os seus despejos quotidianos contaminam o sólo e as aguas da visinhança; emfim seus despojos mortaes accumulados em espaços cada vez mais acanhados, tornam-se um serio perigo para os vivos.

« Essas causas variam de intensidade segundo a importancia das agglomerações. Nas pequenas localidades, e com mais forte razão nas casas isoladas do campo, a influencia dos agentes naturaes, que tende sempre a restabelecer o equilibrio que o homem destruiu, basta ordinariamente com algumas simples precauções para proteger a saude dos habitantes.

« Mas, a medida que a população augmenta, a salubridade se acha de mais a mais compromettida, e nos grandes centros, o cuidado de preserval-a, torna-se para as administrações publicas uma tarefa consideravel. Estas procuram attingir seu fim, ou por trabalhos que ellas executam directamente, ou impondo á PROPRIEDADE PRIVADA certas sujeições, (isto é, certos onus sobre os proprietarios.)

« Tal é em grande parte o objecto da inspecção da hygiene publica, ramo essencial da administração, do qual se póde dizer que sua extensão é a medida da civilisação dos povos.»

Então, desde que os centros urbanos attingem uma certa importancia, trabalhos e regulamentos especiaes tornam-se necessarios para assegurar o saneamento das vias urbanas e suburbanas e das habitações, afim de fazer desapparecer em pouco tempo as immudicies de toda especie provenientes da vida domestica.

Ou, como bem disse o não menos notavel engenheiro Dr. Francisco de Paula Bicalho, nestas bellissimas phrases:

« Nas agglomerações sociaes, o homem, quer pelas funcções vitaes do seu organismo, quer pelo seu trabalho e acção sobre os tres reinos da natureza, géra causas de prejuizo e perigo para sua propria saude, promovendo fermentações e decomposições de materias organicas em torno de si. Resulta d'ahi a necessidade de providencias que acautelem ou defendam a sua existencia contra os males que possam comprometel-a, oriundos da terra em que pisa e elle pollúe, da agua, com que si allimenta e elle vicia, do ar que respira e elle contamina.

« Entre taes providencias occupa o primeiro lugar um farto abastecimento d'aguas puras, saudaveis e frescas, pois é esse o elemento que, em seus variados usos e applicações, constitue a base capital e indispensavel para a manutenção da saude geral.

« Entretanto, essas mesmas aguas, depois de prestarem serviços e produzirem seus effeitos vitaes e hygienicos, sobrecarregando-se das impurezas que poderiam ser nocivas ao homem, se transformam, por sua vez, em perigoso instrumento de insalubridade, se não são com presteza removidas para longe das habitações.

« Assim, uma rêde de esgotos, é o complemento necessario e immediato do abastecimento potavel, e as funcções destes dous serviços, em relação á vida das cidades já foram comparados, por feliz imagem, com a circulação sanguinea no corpo humano.

« A rêde de agua potavel é o systema arterial das cidades, que recebe grandes massas de SANGUE puro e vivificante e vai distribuil-o por toda a parte, sustentando o organismo e facultando-lhe o exercicio de todas as suas funcções.

« A rêde de esgotos é o systema venoso que recolhe por todos os recantos, viciado pelo uso, o SANGUE que a primeira rêde distribuiu puro, e depois de CAPITAL-o por todo o corpo e reunil-o nos COLLECTORES mais importantes, leva-o a um CAMPO DE DEPURAÇÃO que de novo o entrega á circulação, renovado e são.

« Como o supprimento e o consumo d'agua são continuos, a remoção e o affastamento dos liquidos servidos devem ter o mesmo caracter.»

Para aquelle que estuda o problema do saneamento das cidades, a rêde de esgotos tem funcções inversas das do abastecimento d'agua quanto ao modo de servir.

A canalização d'agua recebe de um manancial um certo volume que ella tem de subdividir e distribuir por toda a área de uma cidade, segundo as necessidades do consumo, em cada uma de suas regiões.

A rêde de esgotos, pelo contrario, recolhe por toda a cidade as aguas que a primeira distribuiu e que depois de usadas, são em parte regeitadas pela população sob formas diversas:

— Aguas servidas de usos domesticos.
— Aguas servidas de usos publicos.
— Aguas servidas de usos industriaes.
— Aguas cloacaes e materias fecaes.
— Aguas pluviaes.

Cabe a rêde dos esgotos captal-as, por toda a parte, reunil-as todas em um só collector emissario, leval-as a um local de despejo, fóra da cidade.

Em synthese, a rêde d'agua potavel faz uma divisão, a de esgotos uma somma por parcellas pequenas.

E' isto o que não existe n'esta capital de cerca de duzentos mil habitantes, porque o que ha é inteiramente imprestavel e antes não existisse, porque não teriamos como consequencia immediata a mortandade elevada ao ponto de, confrontada com a da Capital Federal, exceder relativamente ao triplo.

Entretanto, na opinião de Fournier, auctoridade mais que competente, a salubridade do Recife foi em outros tempos tão favoravel que em documento official, elle considerou-a a terceira cidade mais saudavel do mundo.

N'aquelle tempo o coefficiente de mortandade era de cinco a seis por mil, e hoje é de trinta e cinco a quarenta por mil!

Eis a razão porque o preclaro medico especialista dr. Octavio de Freitas, affirma que o veneno fecal é a causa efficiente de todo esse estado geral assombroso.

Bem se vê, pois, que a cidade tão saudavel de outr'ora foi transformada pela *Recife Draynage* em uma necropole ainda mais assombrosa que Havana, na acertada apreciação da *A Provincia*.

Portanto, o que não existe é forçoso que se faça, sem cogitação de nenhum interesse individual ou politico, mas por uma necessidade palpitante pela qual clama o interesse de todos, envolto na suprema cogitação da salvação publica.

Trata-se, na hypothese, de um dever imperioso da administração que não deve ser adiado nem illudido pela annullação da concurrencia, que daria em resultado a impossibilidade absoluta de proponentes pela desmoralisação resultante do facto.

Proseguirei.

Recife, 28 de maio de 1903.

J. A. de Almeida Pernambuco.

MACAPÁ

Ao exmo. dr. Chefe de Policia

Belmira de Sousa Albuquerque, residente em Macapá do municipio de Timbaúba, não tendo recursos para defender-se dos continuos ataques e injurias por parte do subdelegado do respectivo districto, o sr. Leopoldino Gonçalves de Araujo Pereira, que despeitado por não poder conseguir a satisfação de seus instinctos libidinozos e brutaes, tem mandado o desordeiro José Ricardo, desempenhar as deponentes scenas que tanto a tem martyrizado. Para este procedimento revoltante a offendida chama a alta attenção do dr. chefe de policia do Estado, de quem espera confiante as mais acertadas providencias.

Macapá, 25 de maio de 1903.

Belmira de Souza Albuquerque.

MELLINS FOOD
JA CHEGOU NOVA REMESSA
Para o armazem do ABRANTES

ESGOTOS DE PERNAMBUCO

ANTE-PROJECTO

MEMORIA

INDICE

CAP. I.—CONSIDERAÇÕES GERAES.
CAP. II.—BASES PARA O PROJECTO E NOTAS JUSTIFICATIVAS.
A.—*Concertos da rêde actual.*
B.—*Encanamentos e installações interiores.*
§ 1—Apparelhos de latrinas, caixas de *chasse*, pias, banheiros, tanques.
§ 2—Syphões e communicações com os tubos de queda.
§ 3—Encanamentos das casas.—Syphão terminal.
§ 4—Installações para cocheiras, officinas etc.
§ 5—Chalets-latrinas e mictorios publicos.
C.—*Canalização dos esgotos e accessorios.*
§ 1—Encanamento das ruas.
§ 2—Poços de visita.
§ 3—Ventilação dos esgotos.
§ 4—Lavagem e limpeza dos esgotos.
§ 5—Depuração das aguas.
D.—*Canalização das aguas pluviaes.*
§ 1—Determinação das secções dos encanamentos e galerias.
§ 2—Recolhimento das aguas nas canalizações.
§ 3—Obras accessorias da canalização.
§ 4—Valletas de escoamento.
E.—*Abastecimento d'agua.*
F.—*Divisão em districtos de construcção.*
CAP. III.—CONCLUSÃO.

CAPITULO I

CONSIDERAÇÕES GERAES

O projecto que proponho executar por mim ou empreza a organisar para saneamento da cidade do Recife, comprehende:

1.º uma rêde de esgotos para aguas servidas e materias fecaes das casas, residuos das cocheiras, officinas e fabricas;

2.º uma rêde para escoamento de todas as agua pluviaes cahidas na zona limitada pela linha vermelha da planta...... 1/10000, clausula 2.ª do Edital de concurrencia;

3.º um abastecimento d'agua do rio exclusivamente destinado á lavagem dos esgotos.

Seria conveniente que a mesma empreza se encarregasse do calçamento geral das ruas que é um dos factores essenciaes para o recolhimento rapido das aguas pluviaes nas galerias, porém não estando este serviço incluido no Edital, poderá ser mais tarde o objecto d'uma proposta especial.

O embellezamento da cidade, estando tambem ligado ao saneamento, a empreza tomará o compromisso de apresentar, caso o Governo julgue conveniente, um projecto para conclusão do jardim publico já encetado e outros que o Governo exigir.

Apesar de não se tratar no Edital do recolhimento total das aguas pluviaes, a remoção rapida de taes aguas é tão necessaria á bôa hygiene da cidade como a das aguas servidas e cloacaes.

Os aguaceiros, sobretudo quando o solo acha-se secco, procedem á uma lavagem forte, removendo todas as impurezas que existem nos telhados, nas ruas e nos quintaes. Estas aguas não achando um meio de serem logo esgotadas ficam estagnadas nos logares baixos de onde muito lentamente desapparecem, deixando depositos das materias e espumas desagradaveis que o solo dissolve com grande perigo para a saúde publica.

Por estas razões acho que o projecto de remoção das aguas pluviaes deve ser completo e proponho executal-o em condições satisfactorias para o Governo, obedecendo logo a um plano estudado, em logar de construir-se galerias por fracções resumidas, de accôrdo com os recursos annuaes, em pequenos contractos as vezes não executados.

As galerias de aguas pluviaes necessitam tambem uma conservação rigorosa, muito onerosa para o Estado, que, as vezes, por não ter verba no orçamento deixa de realizar um serviço muito importante para, quando. como aconteceu em 1894, precisar fazer com urgencia uma limpeza rigorosa, pelo receio de uma epidemia, encontrar em nove kilometros de galerias, cinco mil metros cubicos de vasa podre, gastando quarenta contos de réis com essa limpeza.

Creio que pelo Governo será bem acolhida a proposta de ligar intimamente os dois serviços de remoção das aguas cloacaes e das aguas pluviaes.

O systema de esgotos separados, *separate system*, é o mais conveniente para a cidade do Recife, onde a facilidade de escoar as aguas pluviaes no rio em muitos pontos, permitte dar ás galerias secções menores.

Sendo os dois serviços sob a mesma administração será facil obter uniformidade no lançamento nas rêdes das materias, que cada uma deve esgotar e cessar completamente o abuso de lançar nas galerias das aguas pluviaes, urinas de cocheiras ou liquidos de fabricas, polluindo as aguas dos rios, e de canalizar para a rêde de esgotos as aguas pluviaes para as quaes a rêde não foi calculada.

Contra este systema da rêde dupla que levará todas as aguas pluviaes para o rio, ha opiniões de alguns hygienistas: « as primeiras aguas, dizem elles, transportam muitas materias nocivas e deveriam ser conduzidas fóra da cidade, porém, como disse o Illustrissimo Engenheiro Manoel de Sá Brunet em seu relatorio do anno de 1896, esta remoção tornase aqui muito dispendiosa não devendo ser adoptada porque o mal a remediar é muito pequeno.

O projecto apresentado comprehende tambem um abastecimento d'agua, especialmente destinado á lavagem dos apparelhos e encanamentos.

As lavagens constantes dos encanamentos são absolutamente necessarias ao bom funccionamento do systema. E' certo que os mananciaes da Companhia de Beberibe, não podem fornecer a quantidade d'agua necessaria para este serviço.

A rêde actual dos esgotos não é supprida, alguns encanamentos feitos são imprestaveis e não funccionam; os apparelhos de latrina na maior parte, por falta d'agua. não estando providos de caixas de *chasse*, tornam-se fócos infecciosos, e se alguns teem reservatorios de *chasse*, é porque os proprietarios não recuaram diante das despesas para ter em suas casas apparelhos que servissem ao fim para que fóram collocados, sujeitando-se a alimentar taes reservatorios com agua da alimentação publica o que acarreta uma despesa mensal não desprezivel.

O abastecimento que proponho fazer será de agua tomada no rio. Como elle é destinado unicamente á lavagem do systema, e que, na maior parte, os encanamentos serão de grés vidrado, a agua salgada não offenderá, tendo a vantagem, por não ser potavel, de evitar os abusos que não deixariam de praticar-se em certas casas, si fosse ella bôa.

O estudo de um projecto completo é trabalho longo, necessitando um nivelamento minucioso da cidade e uma planta cadastral completa. Se por causa da pequena declividade do terreno, não se póde evitar estações de elevação das materias, pelo menos, deve-se reduzir seu numero ao minimum e tornar o emprego de machinas o mais resumido possivel.

E' preciso para isso conhecer as declividades de que se póde dispôr, afim de não augmentar por demais as dimensões dos canos; as cotas dadas pelo nivelamento de 1875, que conhecemos, são poucas e desde então as aberturas de ruas e aterros em certos pontos mudaram a configuração do solo.

Sendo, como já disse, o systema duplo, o calculo é mais facil que para o unitario, e reduz-se, sendo conhecido o volume d'agua a que cada rêde deve dar vazão ou sahida, a determinar a declividade necessaria para um diametro determinado, ou, quando a declividade não póder ser obtida sem difficuldade a determinar o diametro dos canos para a declividade de que se dispõe.

Para o escoamento das aguas pluviaes, podendo as galerias desembocar em muitos pontos dos rios, não ha difficuldades, porém para o esgoto das materias fecaes e aguas servidas, o inconveniente aqui é não poder jogar-se muito com as declividades em terreno muito plano. Por este motivo teremos de dividir a zona em secções que formarão districtos independentes no funccionamento.

O bom funccionamento de uma rêde de esgotos exige, em todas as suas partes a maior harmonia. Os collectores, os ramaes deverão ter rigorosamente as secções e os declives precisos sem o que podem sobrevir depositos e ficar prejudicado todo o systema.

A innovação do contracto de 25 de setembro de 1858, feita em 18 de dezembro de 1865 exigia que os canos tivessem pelo menos 0^m150 de diametro e marcava as declividades menores para cada diametro dos encanamentos, sendo de 0^m005 por metro para o diametro de 0^m150 e de 0^m0017 para o diametro de 0^m460. O coronel Waring na installação do serviço de esgotos de Memphis, Birmingham e outras cidades com pequeno abastecimento d'agua admittia collectores de 0^m150 com declividade de 0^m002.

Penso que não se póde nem se deve fixar, á priori, os diametros e declividades sem conhecer pouco mais ou menos o volume d'agua que, por segundo, deve passar no encanamento considerado. Um cano de diametro grande, onde passa pouca agua, deixará depositadas as materias em decomposição com grande perigo e é possivel que as descargas rapidas dadas pelos reservatorios de chasse, não cheguem a limpal-os convenientemente. Si ao contrario o diametro é pequeno de mais, a velocidade será maior e a agua arrastará facilmente todas as materias, porém póde acontecer que, sendo o cano quasi cheio pelo volume d'agua, a ventilação do encanamento não se possa fazer.

Parece-me que cada collector principal ou secundario e cada ramal deve ser objecto d'um estudo baseado sobre o volume d'agua que n'elle deve passar, de modo que o encanamento se faça á meia secção.

A proposta apresentada está feita para a reconstrucção total da rêde actual, de modo que haja uniformidade em todo o systema e esta reconstrucção me parece indispensavel pelo estado dos encanamentos e tambem porque a maior parte d'elles acha-se nos quintaes, disposição que foi adoptada provavelmente por economia, mas que difficulta consideravelmente a inspecção. Devem elles forçosamente ser mudadas para as ruas, para depois, ligar-lhes os encanamentos domiciliarios que continuarão a funccionar pela rêde actual até que a nova esteja prompta.

A installação dos apparelhos e accessorios deverá em cada casa ser completa, tendo cada apparelho, cada pia, cada banheiro ou tanque de lavagem, syphões impossibilitando a communicação com os encanamentos.

Todas as precauções devem ser tomadas, afim de evitar que as emanações mephiticas prejudiquem a salubridade da casa e julgo que as medidas expostas no Cap. II resolverão este ponto de modo satisfactorio.

Não sómente as installações novas devem ser completas, como tambem as actuaes devem ser completadas ou reformadas desde que forem reconhecidas prejudiciaes á salubridade publica. Os apparelhos em máo estado devem ser substituidos e todos os accessorios prévistos no projecto devem ser collocados.

Será conveniente a collocação, logo que for possivel, de caixas de *chasse* nos apparelhos, porque sua lavagem, cada vez que funccionam, é absolutamente indispensavel, e, o unico meio de obtel-a em bôas condições, consiste na descarga com força de um volume d'agua lançado pela caixa de chasse. Não tendo este meio, acontece que deita-se nos apparelhos aguas servidas de cozinha, que só deveriam ser lançadas nas pias, fazendo assim a obturação hydraulica do syphão do apparelho com aguas sujas.

Em vista de poder collocar-se, o mais breve possivel, as caixas de chasse em todos os apparelhos actualmente existentes, incluí na divisão do serviço de construcção em districtos, (Cap. II) a canalização d'agua em toda a extensão da rêde actual dos esgotos para fazer durante a construcção dos trabalhos do 1.º Districto.

A lavagem dos encanamentos é um dos factores mais essenciaes do bom funccionamento. O melhor meio conhecido para chegar a um bom resultado é o de *chasses* fortes lançadas por intervallos nos canos pelos reservatorios collocados em todos os ramaes ou collectores.

A rêde actual, devendo ser substituida, não se póde pensar em collocar-lhe taes reservatorios com despesa muito grande. Elles serão collocados sómente na rêde nova.

Se a lavagem dos canos é essencial, seu arejo não o é menos. Estas duas condições juntas tornam inoffensiva a atmosphera dos esgotos.

E' opinião de muitos hygienistas que as materias chegadas das casas, achando-se já diluidas pelas aguas servidas e pelas descargas dos apparelhos, ao chegarem ás canalizações das ruas, onde encontram em grande massa aguas de outras proveniencias, são dissolvidas tão completamente que não são perceptiveis os vestigios de taes impurezas.

O Dr. Richard declara que a massa liquida dos esgotos em sua rapida corrente não póde espalhar na atmosphera germens pathogenicos; é tambem d'esta opinião Mr. de Freycinet, com a condição que a quantidade d'agua para diluição das materias, corresponda a um abastecimento de cem litros por habitante.

Mesmo na Inglaterra, onde durante muito tempo attribuía-se a propagação de certas epidemias aos gazes dos esgotos, e, por isso tomavam uma infinidade de precauções, hoje é reconhecido o exaggero de taes receios e todos concordam que o melhor meio de prevenir-se contra os inconvenientes de producção de gazes mephiticos e toxicos, consiste na evacuação rapida das aguas cloacaes em presença d'uma corrente de ar continua.

Trataremos no Cap. II de justificar o modo de ventilação que propomos e os meios de obter a corrente de agua necessaria afim de não haver duvida sobre as bôas condições do systema.

Não ha duvida, porém, que a atmosphera dos conductos é sempre mais ou menos viciada e que convém interceptar toda communicação entre elles e as casas, pelos syphões terminaes de que fallarei quando tratar das canalizações domiciliarias.

O melhor logar para despejar as aguas de esgotos é o mar, porém, com a condição de poder lançal-as além dos arrecifes.

Perto d'uma praia, como por exemplo no Brum, acho que tornar-se-hia peior que o despejo no rio, porque as vagas tendem sempre a depositar nas praias as materias em suspensão no ponto mais alto, onde chegam fazendo depositos nauseabundos de materias sujeitas á fermentação, ao passo que no rio as materias são arrastadas pela corrente. Por esta razão não sendo possivel sem difficuldades levar todas as materias além dos arrecifes, diversas zonas distintas terão despejos em diversos pontos do rio.

Nos rios e nas lagôas a purificação das aguas produz-se espontaneamente, actuando contra os elementos insalubres.

As materias em suspensão depositam-se, as materias em dissolução, transformam-se, os microbios mesmo desapparecem e em pouco tempo as aguas voltam a seu estado primitivo; mas, como diz Duclaux, é preciso que o volume d'agua do rio esteja proporcionado ao das materias impuras, que n'elle se despejam. Por ser este muito grande acontece que em certos logares, as aguas superficiaes acham-se contaminadas n'um percurso de muitos kilometros antes de tornarem-se potaveis e tem-se attribuido epidemias de typhos ao consumo de aguas assim contaminadas.

Aqui onde as aguas do rio não servem á alimentação, não haveria perigo immediato, porém, não se podendo lançar as materias a jusante da cidade e o rio deixando a descoberto durante a baixa-mar, em certos logares, parte do fundo, não se póde pensar em despejar n'elle os residuos dos esgotos sem previa purificação de modo a tornal-os inoffensivos.

Si apesar da divisão em secções da zona dos esgotos, a declividade necessaria para o estabelecimento dos collectores não lhes permittir levar pela acção da gravidade as aguas até o reservatorio de epuração será então necessario elevar as materias.

Só o projecto definitivo pelo estudo minucioso da rêde poderá mostrar a necessidade d'estas remoções.

Para elevação das materias reunidas em um reservatorio existem diversos processos uns pneumaticos outros pelo ar comprimido.

Todos scientificamente e theoricamente são excellentes, porém, não deram na pratica bons resultados a não ser em applicações particulares de limitada importancia.

Em geral taes apparelhos são faceis de desarranjarem-se e não se póde sujeitar um serviço da importancia, como é a remoção das aguas dos esgotos, a um desarranjo de machina. Achamos que n'este caso o meio mais seguro será o emprego de bombas a vapor que são os apparelhos mais simples, de mais facil conservação, e com os quaes póde-se tomar precauções para não ter-se de parar o serviço.

Para a rêde de escoamento das aguas pluviaes não haverá difficuldade; a configuração da cidade, presta-se a um estudo simples.

Tudo se reduz ao calculo das secções dos canos ou galerias, mas este calculo deve basear-se sobre o volume d'agua a esgotar-se, o que é preciso determinar.

Em geral os esgotos para este fim não podem ser calculados para dar vazão ás aguas de fortes enxurradas, porque o volume é colossal.

Os apparelhos que existem para conhecer as alturas d'aguas cahidas dão em geral um resultado por dia, observações erradas porque, o que se devia conhecer, é a quantidade d'agua cahida durante o tempo limitado da maior força da enxurrada. Alguns observadores o têm notado e chegam a resultados enormes.

E' assim que a enxurrada de 9 de Setembro de 1865 em Pariz, deu no pluviometro em trinta minutos, uma altura de cincoenta e dous millimetros que para a superficie da cidade dava o volume de dous mil duzentos e cincoenta metros cubicos por segundo.

A opinião do engenheiro F. Bicalho é que não se deve indagar qual a intensidade dos maiores aguaceiros cahidos como phenomenos extraordinarios, e cujos effeitos calamitosos tinham sido conservados na memoria da população. Em cataclysmos d'esta ordem, mesmo tomando as melhores providencias para escoar as aguas, não se poderia evitar os desastres pessoaes, destelhamento de casas, quedas de muros, inundação geral e estragos de toda sorte e as despesas para preparar os esgotos a receber o volume d'agua cahido em taes occasiões n'um tempo muito curto, seriam consideraveis com a vantagem apenas de reduzir o volume d'agua circulando nas ruas sem evitar as desgraças maiores acima referidas.

Em Pariz admittiu-se chuvas de 45 millimetros por hora, entretanto o aguaceiro de 20 de Setembro de 1867 deu 41 millimetros em vinte minutos e o escoamento fez-se normalmente, tendo em certas ruas alguns sub-solos inundados, o que quaesquer que fossem as dimensões dos esgotos, teria acontecido.

Para Berlim, Munich, Buda-Pesth, Hamburgo, foram adoptadas nos calculos das rêdes chuvas de oito a quatorze millimetros por hora.

Com o regimen unitario, onde todas as aguas devem ser recolhidas n'um collector para uma superficie consideravel, chegam a dimensões de galerias muito grandes; porém, aqui onde se poderá estabelecer collectores para zonas menores, convém adoptar uma altura maior correspondente a aguaceiros bastante violentos e proponho adoptar no calculo a altura de chuva de 35 millimetros por hora.

(Continúa).

Recife Drainage Company Limited

AO PUBLICO

Realizou-se inteiramente o que previamos no memorial que publicámos, dirigido ao exm. sr. governador do Estado, apreciando o edital de concorrencia para o serviço de esgotos desta capital.

De accôrdo com os estudos que fizemos, e os orçamentos nelles baseados, declarámos que era impossivel esperar uma proposta séria nos moldes do edital, pela necessidade de levantar um avultado capital para as obras n'elle exigidas, as quaes pela clausula 1.ª deviam immediatamente ser começadas, com relação á nova zona, e por isso tambem declarámos que a Companhia não se apresentaria á concorrencia.

Nesse memorial suggerimos a idéa de uma nova concorrencia com o prazo de 3 annos, estabelecendo-se bases mais modestas no sentido de melhorar o serviço do perimetro actual estendendo-o ao novo em prazos razoaveis.

A proposta apresentada pelo sr. dr. José Antonio d'Almeida Pernambuco, está de perfeito accôrdo com esse nosso pensamento e nestes termos a Companhia poderia tambem apresentar-se, offerecendo sem duvida mais vantagens ao Estado e aos proprietarios, entre ellas com certeza não cogitariamos de receber uma annuidade de 106$000—.... (75.000 1/3 em ouro—á cambio de 12 d.) annuaes, por apparelho, o triplo da actual, sem ter feito uma obra nova, servindo-se do material existente, e isto durante o tempo de 4 annos mais ou menos, quando poderão ser usados os novos melhoramentos.

Esperamos a publicação do ante-projecto, que faz parte da proposta, para devidamente apreciar-a.

Em todo caso não ha duvida que essa proposta não está de accôrdo com o edital e illudiu a concorrencia, e neste caso é incontestavel o direito á preferencia que garante a Companhia o art. 34 do seu contracto.

Recife, 28 de maio de 1903.

J. F. Mackintosh, Gerente.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De S. Miguel, para Diamantina.
De Porto-Alegre, para Danube.

Estado das linhas:
Sul e norte, bôas.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Borges Filho a sua taverna sita á rua do Occidente n. 5, livre e desembaraçada de qualquer onnus. Quem se julgar credor apresente suas contas no espaço de tres dias.

Recife, 29 de maio de 1903.

Honorio de Lemos.

Confirmo a declaração acima.

Borges Filho.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Assembléa geral extraordinaria em continuação

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados para se reunirem na sexta-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de continuar a discussão da reforma dos Estatutos.

Bruno Velloso,
1.º secretario.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA

ASSEMBLÉA GERAL

ELEIÇÃO

De ordem do illm. e rvdm. juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 31, domingo, ás 11 horas do dia, na matriz, para depois de assistirem á missa do Divino Espirito Santo, tomar parte na assembléa geral que tem de eleger os novos funccionarios que devem reger a irmandade durante o anno compromissal de 1903 á 1904.

Consistorio, em 28 de maio de 1903.

O escrivão,
Julio Cezar Cardozo Ayres.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

SESS.·. ESP.·.

De accôrdo com o disposto no art.·. 48.·. do Reg.·. Part.·. desta Ben.·. Loj.·. convido todos os Oobr.·. deste Aug.·. Quad.·. para a Sess.·. Esp.·. que terá logar no dia 2 de junho do corrente anno.

Or.·. do Recife, 26 de maio 1903. E.·. V.·.

D.·. R.·.
G.·. E.·. C.·. K.·.
Secrt.·.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de ja se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

43205	44269	44341	44386	44491	44571
43448	44270	44344	44389	44496	44574
43537	44273	44345	44400	44497	44576
43647	44274	44346	44403	44499	44578
43750	44275	44347	44408	44501	44580
43766	44284	44348	44416	44505	44582
43802	44288	44349	44418	44510	44583
43830	44300	44354	44424	44513	44587
43835	44311	44356	44426	44514	44589
43843	44313	44357	44431	44515	44595
43845	44314	44358	44432	44516	44596
43847	44315	44359	44436	44524	44600
43860	44318	44360	44437	44529	44602
43864	44319	44361	44439	44536	44603
43940	44321	44363	44440	44538	44606
43980	44325	44364	44443	44541	44610
44183	44328	44365	44454	44542	44613
44241	44331	44366	44457	44546	44618
44242	44332	44367	44461	[illegible]	44623
44243	44333	44368	44462	44553	44627
44246	44334	44370	44474	44554	44628
44248	44335	44374	44481	44561	44630
44249	44338	44379	44483	44562	44631
44254	44339	44381	44485	44564	......
44265	44340	44385	44487	44570	......

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na firma commercial Barbosa & Santos, estabelecida á rua Duque de Caxias n. 103, ficando o activo e passivo do referido estabelecimento a cargo do ex-socio Pedro Barbosa da Silva Netto.

Recife, 22 de maio de 1903.

Pedro Barbosa da Silva Netto.
Ernesto dos Santos Fragoso.

CREDORES DA FAZENDA NACIONAL

Exercicios-findos

O abaixo firmado, residente no Rio de Janeiro onde exerce a advocacia, encarrega-se de requerer e liquidar em todas as repartições federaes contas em exercicio-findo, como sejam: montepio e meio soldo de viuvas ou herdeiros de militares e civis, habilitação dos mesmos, pensões, fornecimentos e vencimentos de quaesquer naturezas, mediante modica commissão, paga afinal.

Os srs. interessados poderão dirigir-se para informações ao dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda.

João Paes Barretto.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LD

AVISO

A Companhia Great Western of Brazil Railway Company Limited mudou a sua Repartição da Contadoria para o predio n. 11 largo do Corpo Santo 1.º andar, e do Almoxarife para o mesmo predio 2.º andar.

Recife, 25 de maio de 1903.

A administração.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na firma commercial Fragoso & C.ª, estabelecida á rua Duque de Caxias n. 105, ficando o activo e passivo do referido estabelecimento a cargo do ex-socio Ernesto dos Santos Fragoso.

Recife, 22 de maio de 1903.

Ernesto dos Santos Fragoso.
Pedro Barbosa da Silva Netto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de Junho será de 5$877 para o minimo e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa média do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 21/64 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

Engenho Sant'Anna

(MUNICIPIO DO CABO)

O abaixo assignado, consenhor d'esse engenho, avisa aos compradores de madeira, dormentes, lenha e carvão, que o sr. Pedro Gomes de Moura, rendeiro do dito engenho, não tem auctorização de utilizar-se das mattas, sendo-lhe mesmo expressamente prohibido na escriptura de arrendamento.

Paulo de A. Salgado.

BANCO POPULAR

De ordem do sr. director presidente, convido aos srs. accionistas a reunirem-se na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, na terça-feira, 2 de junho ao meio dia, afim de tratarem da reforma dos Estatutos do mesmo Banco.

Recife, 18 de maio de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director-secretario.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Idem n. 33, sobrado de 2 andares.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.

Idem ns. 2 e 11, casas terreas.

Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos, ns. 2 e 21, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.

Idem n. 9, 1.º andar.

Idem n. 11, 1.º andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 132, loja.

Idem n. 134, loja.

Idem n. 16, casa terrea.

Rua da Restauração n. 27, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, á rua Duque de Caxias n. 37, 2.º andar.

AMAS—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar, outra para cuidar de uma creança.

Trata-se á Mangabeira de Cima, n. 24, Arraial.

AMA—Precisa-se da uma para cozinhar em casa de pouca familia, á rua Vidal de Negreiros n. 136.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Tigipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, terrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ALUGA-SE por 35$000 o primeiro andar, rua de Cruz n. 44. e o segundo, rua da Cadeia n. 3, (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com sitio á estrada do Rozarinho n. 6, com modico aluguel; á tratar a rua da Imperatriz n. 18, (loja).

ALUGA-SE a excellente casa da campina da Casa Forte, n. 17, e outra á rua de São João n. 6 A, a tratar á rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 20 á rua da Roda, ja tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosorio n. 37, defronte da igreja, a tratar na Loja de Imagens.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, junto da Estação do Arruda, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, n'um sitio diversas fructeiras; a tratar com o sr. Antonio Stephano na rua dos Prazeres n. 36.

ALUGA-SE o chalet na rua Amelia, n. 15 (Afflictos) assoalhado e com accommodações para grande familia, a tratar no mesmo.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua Barão de S. Borja n. 26.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado á rua Lomas Valentinas n. 66; a tratar na rua Madre de Deus n. 7, armazem.

AMAS—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3—Pharmacia.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BACIAS, BANHEIROS, BAHU'S, CAIXAS, JARROS e todas as obras de folhas de flandres e zinco quem faz e vende mais barato, é o Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CARTÕES postaes, com vistas de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro (e outros de fantasia) na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, multissimo perto da estação de Iputinga.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.

Recife, 13—5—1903.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á rua Velha n. 28.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

DA-SE dinheiro para levantamento de penhoras de joias mediante a respectiva cautella e faz-se outros negocios congeneres.

Rua Velha n. 75, 1.º andar, das 10 as 5 da tarde.

Facturas e memorandus prepara-se em 24 horas nesta redacção.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C. á rua do Imperador.

LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

MALAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc.

Encontra-se á rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA VIAGENS, malas proprias para camarotes encontra-se na rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

PRECISA-SE contractar, para uma fabrica de tecidos, um mestre perfeito em preparação, que conheça as machinas de Orward Bullouck; um contramestre de fiação e outro de tecelagem, com pratica dos theares de xadrez.

Informações no escriptorio deste *Diario*.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar para uma casa de familia no Arraial: a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

PIANO—Vende-se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.

Recife, 14—5—1903.

PAPEL PINTADO para fôrro de casa, lindas cores, de 400 a 800 reis a peça, só no Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

REGISTRO de Obrigações (Lei e Regulamento sobre) por Assis Moura, annotado, e livros escolares, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOCIOLOGIA Criminal de Paulo Egydio, a 6$000 o volume, na antigo Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SAPOTAS E SAPOTIS—Compra-se alguns pés já em bôas condicções a informar á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

SITIO. Aluga-se um á travessa do Caldeireiro n. 4; perto da estação; com grande casa de moradia, bôa cacimba, muitas fructeiras, tudo em bom estado, por preço rasoavel.

A tratar no mesmo sitio ou na pharmacia Ferreira, praça da Bôa Vista n. 19.

SOLEIRAS DE PEDRA, para portas, vendem-se algumas á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

TINTAS nacionaes e estrangeiras para escrever, copiativas e para carimbos de metal e borracha, na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se para ensinar particular pelo diminuto preço, 3$000 por mez, pagando o 1.º mez adiantado.

Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.

Largo do Pombal n. 3.

VIAGENS.—Malas proprias para viagens por terra e mar encontra-se de todos os tamanhos, á rua Duque de Caxias n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE uma casaca nova, (parisiense), a tratar na rua da Concordia n. 36, loja.

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE um lustre de crystal perfeito, com 2 bicos, 1 registro para o mesme e encanação, a tratar na rua Imperial, n. 110.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua Dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.

Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano, em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENDE-SE a Padaria e Mercearia do Entroncamento n. 213.

VENEZIANA, compra-se uma em bom estado; á rua Barão da Victoria, n. 59, 1.º andar.

VENDE-SE o engenho Dous Braços de Baixo, na comarca da Escada, meia legua distante da estação do mesmo nome, safrejando 2 mil pães annuaes, muito bem montado e divide com a Usina Massauassú, podendo fornecer todos os annos para a usina: quem quizer comprar póde dirigir-se á rua do Progresso n. 3, das 7 horas ás 9 da manhã, ou então de 4 da tarde ás 7 da noite, ao sr. André dos Santos Dias.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Antonio Rodrigues Moreira, pateo do mercado n. 62 B. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc. etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, ua Nova n. 48 A.

A Medicina do Seculo.

Os meritos que encerra a Emulsão de Scott estão nas propriedades dos elementos que a compoem.

O oleo de figado de bacalhao puro que contem, ALIMENTA.

Os hypophosphitos de cal e soda FORTIFICAM os ossos.

A sua bôa fabricação faz que estes elementos sejam promptamente assimilaveis e agradaveis ao paladar.

Por estas razões todos os medicos do mundo prescrevem sempre

A EMULSÃO DE SCOTT

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

Os anemicos, os rachiticos, os atacados com frequencia de catarrhos, os palustres e aquelles que querem ver-se vigorosos devem tomar a EMULSÃO DE SCOTT porque é o medicamento mais valioso no tratamento do rachitismo e anemia infantil, porque é um alimento productor de gordura do mais alto grão; porque é o tonico e reconstituinte mais poderoso até hoje conhecido.

Os attestados de medicos dizem: para os fracos de peito, para a tisica, resfriados e catarrhos chronicos, nenhuma medicina é melhor que a EMULSÃO DE SCOTT.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants" 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,

Manoel Joaquim Cavalcanti.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gamelleira.

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem cannas á usina Estrelliana.

O escrivão,

I. J. Arroucha Filho

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris en 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A dita agua purga com rapidez e sem irritação. Não precisa observar regimen qualquer. Dose normal um copo.

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach.

Rotulo amarello, Escudo encarnado.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar na mesma

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

FABRICA LAFAYETTE

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ; N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

NOVA LOTERIA DO

ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima** — OS AGENTES, **Koury & Lima.**

LOTERIA GARANTIDA

Segunda-feira, 1 de Junho

INTEGRAES **10:000.000** INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA.

Hoje, SABBADO 9 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 12 e 14

RECIFE

Loteria de Sergipe

EXTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MAIO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	20:000$	por 1000 rs.
A's sexta-feiras	12:000$	por 1000 rs.
Os sabbados	10:000$	por 200 rs.
Em 13 de Maio	25:000$	por 2000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, áPraça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tardo.

GABINETE — Rua Barão da Victorian. 7, 1.º andar

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MITIARMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios; apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

OURA radicalmente!

EPILEPSIA INSOMNIAS

ELIXIR YVON

DOENÇAS NERVOSAS

Preparado: Cnel YVON & BERLIOZ 9, r. la Feuillade, PARIS

De mesmo Autor: ERGOTINA

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos...........	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

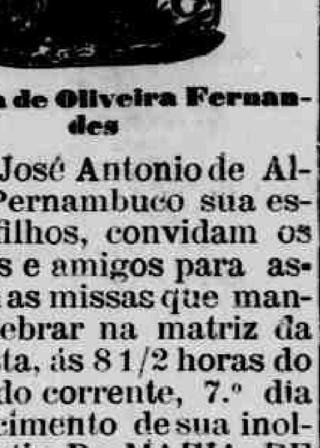
FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

ANNUNCIOS FUNEBRES



D. Maria de Oliveira Fernandes

O dr. José Antonio de Almeida Pernambuco sua esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas do dia 30 do corrente, 7.º dia do fallecimento de sua inolvidavel tia D. MARIA DE OLIVEIRA FERNANDES.

Antecipam seus agradecimentos.

Adelaide Basto d'Albuquerque

Maria Basto d'Albuquerque e suas filhas, Manoel Basto d'Albuquerque, sua mulher e filhos, Domingos Basto d'Albuquerque, sua mulher e filha, Adriano Basto d'Albuquerque, sua mulher e filhos, agradecem aos seus parentes e pessôas de sua amizade a fineza de acompanharem á derradeira morada, o corpo de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia ADELAIDE BASTO D'ALBUQUERQUE, e novamente convida-os a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na matriz do Corpo-Santo, ás 9 horas da manhã de sabbado, 30 do corrente.

A todos, mais uma vez, confessam-se agradecidos.

Sociedade União Beneficente dos professores

JOVINIANO JOSÉ SIMÕES

A directoria d'esta associação, summamente pesaroza pelo infausto passamento do consocio Joviniano José Simões, manda celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento e convida a todos os associados, collegas, amigos e parentes do morto para comparecerem a esse acto religioso, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Professores, 28 de maio de 1903.

O secretario,

Floriano Baptista d'Oliveira.

LEILÕES

LEILÃO

Hoje, 29, ás 11 horas

NA RUA DO BOM JESUS N. 50

Constando de:

Uma mobilia anstriaca, 1 piano forte, quadros, espelhos, tapetes, canos de ferro, bancadas para collegios, lustres á gaz, 1 biombo e muitos outro moveis que tendo vindo de Apipucos, deixaram de ser vendidos no leilão da casa da rua da União n. 17, existentes hoje na rua do Bom Jesus n. 50.

GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc.; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Terça-feira, 9 de junho

AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica como acima se declara.

A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORCANA

E' esperado do sul no dia 31 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Corunna e La Pallice.**

Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 13 de Junho e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company e Messageries Maritimes emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.

Para carga trata-se com o corrector V. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR.

Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO,** (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **JACUHYPE,** (commandante y. Silva,) segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Novo Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

ALAGOAS

Illuminação e ventilação electrica.

Commandante 1.º tenente C. Moreira.

E' esperado do sul no dia 29 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Santarem e Manáos.**

O VAPOR

BRASIL

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente A. F. Silva, e espera-se do norte no dia 30 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O VAPOR

MARANHÃO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

Espera-se do sul no dia 3 de Junho e seguirá no mesmo dia para a **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION,** é esperado de Divsrpool no dia 8 de junho, seguindo depois da demora necessaria para o mes o porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **BYRON,** é esperado do sul no dia 7 de junho, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR,** é esperado do sul até o dia 20 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo,** tocando em **Madeira, Lisbôa e Bolognesur mer.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

ILEGÍVEL

EDITAES

EDITAL

O cidadão coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, presidente da 8.ª commissão seccional do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 foram alistados nesta secção 58 eleitores a saber:

Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.
Apollonio José de Sant'Anna.
Antonio Francisco da Silva Braga.
Antonio Nogueira da Silva.
Antonio Mathias do Rego.
Avelino José dos Santos.
Antonio Francisco Nogueira.
Albino Miguel da Costa.
Arthur Alves Barbosa.
André Avelino da Silva.
Alfredo Dario de Souza.
Antonio Alves Pereira de Lyra.
Antonio Lopes da Silva Campos.
Antonio Pereira de Queiroz.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Armando Gentil da Silva Braga.
Antonio Candido de Miranda Leitão.
Antonio Gonçalves da Trindade.
Antonio Gonçalves Dias.
Antonio Jorge Guerra.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Antonio Olympio da Rocha.
Antonio Alves Ribeiro.
Antonio Leite da Silva.
Antonio da Conceição e Souza.
Antonio Marques Cavalcanti Lima.
Augusto da Rocha Callado.
Albino José Pereira.
Alexandre José de Ferias.
Antonio Joaquim Ferreira de Santa Anna.
Antonio Manoel Soares.
Amaro Portella da Silva.
Alfredo Severiano da Silva.
Antonio da Silva Santos.
Antonio Joaquim Lopes.
Antonio Felismino das Neves.
Antonio do Lago Rabello.
Antonio de Sá Peixoto.
Antonio Accioly Lins.
Antonio Baptista dos Santos.
Antonio Candido da Silva.
Antonio Ferreira Lima.
Antonio Accioly de Barros.
Antonio Feliciano do Nascimento.
Antonio Hygino de Figueirêdo.
Antonio Francisco de Albuquerque Lins.
Antonio Rodrigues de Carvalho.
Antonio Jorge Guerra Junior.
Antonio Barretto de Britto.
Americo José Marinho.
Arthur Gonçalves dos Passos.
Amancio Francisco das Neves.
Arthur Dousuley.
Antonio Bernardo da Silva.
Alvaro Rodrigues Ferreira.
Amaro de Sá Albuquerque Coêlho.
Alcebiades Marques Buarque Lima.
André Mendes de Carvalho.
Argemiro Augusto da Silva.
Arthur Lopes Ferreira Braga.
Antonio Pereira de Carvalho.
Antonio Henrique Cavalcante.
André Mentor da Costa.
Alberto Peres Galvão.
Antonio Elyseu Antunes Ferreira.
Antonio Gonçalves Lima.
Alvaro Francisco Uchôa Cavalcante.
Antonio Honorato de Araujo Pessôa.
Antonio Marcellino de Souza.
Aquilino Rodrigues Pessoa Guedes.
Antonio Onofre de Almeida.
Bellarmino Francisco Xavier.
Bernardino de Oliveira Coragem.
Bento José Ferreira.
Benedicto Bento Geraldo.
Bento José Tavares Sobrinho.
Bernardino Horacio da Silva.
Benedicto Florencio Gomes da Silva.
Bibildes Sodocques dos Santos.
Bellarmino Mendes de Oliveira.
Casimiro Lucio das Chagas.
Christovão Paulino da Cunha Cavalcanti.
Claudino José Correia.
Clementino da Costa Ramos.
Cesario da Cunha Cavalcante.
Carlos Pinto de Siqueira.
Candido Marcolino da Rocha.
Cosme Damião da Silva.
Candido da Costa Santos.
Caetarino Dias do Sacramento.
Domingos Gomes de Andrade.
Domingos Ramos Barbosa.
Daniel Jacintho Ferreira.
Delmiro Sergio de Farias.
Deocleciano Ferreira dos Santos.
Elias Eustachio de Almeida.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Elias Antunes de Oliveira.
Elpidio Rosas dos Santos.
Eugenio Cardoso dos Santos.
Eladio de Hollanda Cavalcante.
Epiphanio João de Aquino.
Estevão P. Fernandes Paz.
Ezequiel Cardoso dos Santos.
Commendador Ernesto Felippe Santiago.
Francisco de Lelles Veiga Pessôa.
Faustino Pereira dos Anjos.
Francisco João do Nascimento.
Francisco Fernandes Guimarães.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Francisco Monteiro da Rocha.
Francisco Antonio de Souza.
Francisco Cosme de Mello.
Francisco de Gusmão A. Ramos.
Francisco Damasio dos Santos.
Francisco Rodrigues da Paixão.
Francisco Fernandes Farias Neves.
Francisco Barbosa Longarito.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
Francisco de Souza Gomes.
Francisco Guilherme de Assis Além.
Floriano Regis.
Francisco das Chagas Monteiro da Rocha.
Faustino Faustiniano da Paula.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Francisco Pessôa da Fonseca.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Francisco Lins da Cunha.
Francisco Tavares de Mello.
Francisco do Rego Costa.
Francisco Nicacio Benigno de Carvalho.
Francisco do Carmo Coêlho.
Feliciano Galdino Campos.
Francelino Angelo de Leiros.
Francisco Rufino dos Reis Lima.
Fortunato da Fonseca.
Francisco José de Sampaio.
Fidéles Antonio de Souza Costa.
Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Francisco Primo de Almeida.
Francisco Pereira Soares.
Francisco Alves de Carvalho.
Frederico Cintra Lima.
Francisco Francelino da Silva.
Firmino Francisco de Paula.
Gabriel Ferreira de Souza.
Gonervino Correia de Mello.
Guilherme José da Costa.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Gabriel Bento da Cruz.
Guilherme Francisco de Carvalho.
Heliodoro José da Silva.
Honorio Leoncio de Oliveira.
Hermenegildo Florencio de Moura.
Henrique Palmeira.
Henrique Pedro de Souza.
Henrique Filho da Silva.
Hermenegildo José Torres.
Hemeterio José de Sampaio.
Ignacio Alcebiades Velloso.
Ignacio Ferreira da Costa.
Idomineu Francisco da Costa.
Izidore de Siqueira Guerra.
Ignacio Alves de Carvalho.
João Gualberto da Silva.
João Vicente Ferreira da Silva.
João Maria do Nascimento.
João Pedro de Mello.
João Fiorencio Alves.
José Jorge Mendes.
Julio Paulino dos Santos.
Joaquim Manoel Fraga.
Joaquim Monteiro da Rocha.
Joaquim Diogo de Barros Araujo.
João Francisco de Paula.
Justino Joaquim Botelho.
João Felix de Valois.
Joaquim da Costa Monteiro.
Joaquim da Rocha Valente.
Dr. José da Silva Ramos.
Jesuino Alves Fernandes.
José Firmino da Costa.
José Firmino do Rego Motta.
José Francisco de Mendonça.
José Alves Barbosa Junior.
José Roberto da Silva.
João Pereira Malta.
Joviano Joaquim Alves.
Joaquim Francisco da Costa.
João Mauricio da Silveira.
José Vieira da Cunha.
João Romão Fraga.
Capitão José Antonio Vieira da Cunha.
Jeronymo Joaquim da Silva.
Joaquim Francisco dos Santos.
João Baptista do Nascimento.
Capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho.
Joaquim Caetano da Motta Filho.
João Chrysostimo Vieira da Cunha.
José Pedro Vieira de Mello.
José Augusto Dias de Figuêredo.
Joaquim Nunes da Costa.
João Gualberto de Magalhães.
Juvencio Hermenegildo de Vasconcellos.
José Antunes de Oliveira.
José Maria dos Santos.
José Antonio de Souza Guimarães.
João Capistrano Pereira.
João Mauricio da Silva.
José dos Santos Oliveira.
José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
José Gonçalves Ferreira Costa.
João Leitão de Miranda.
Jovino Thomaz Pereira.
João Machado Nepomuceno.
Joaquim José da Silva Costa.
João Mendes do Fonseca.
José Ribeiro da Costa.
João Ferreira Leal.
José Candido de Miranda Leitão.
José Francisco dos Santos.
José Francisco de Araujo.
Joaquim Silvino de Souza.
José Machado Ferreira Cavalcante.
João Tiburcio Mendes.
José Nestor Pereira Borges.
João Francisco de Oliveira.
José Guilherme de Mello.
José Antonio de Souza Nascimento.
José Rodrigues Alves Gambôa.
José Vieira Pessôa.
José Marques de Faria.
José Eugenio Ribeiro.
José Luiz Ferreira da Silva Junior.
Joaquim Luis Rabello.
João Martins d'Assumpção.
João Felippe Carneiro Campello Filho.
João da Costa Ramos.
João Capistrano de Aquino.
José Francisco de Souza.
José Bezerra de Menezes.
José Pedro de Alcantara.
José Nunes da Silva.
José Velloso da Silveira.
José Mendes da Fonseca.
José Ignacio da Fonseca.
José de Souza Oliveira.
José de Mello Andrade.
José Marques Pereira.
José Joaquim Tavares.
João Evangelista Pereira.
João Francisco da Silva.
Joaquim Manoel do Nascimento.
Juvenal Francisco Machado.
Jacintho Antonio de Vasconcellos.
João José Pereira.
Joaquim Coêlho da Silva.
José Joaquim do Nascimento.
João Ferreira da Visitação.
João Machado Ferreira da Visitação.
João da Costa Braga.
João Baptista Marinho Falcão.
João Martins Pereira.
Alferes Joaquim Alves Cavalcante.
José Pinto da Silva.
João Aureliano da Costa Moreira.
João Ferreira da Visitação Junior.
João Augusto da Silva Santos.
João da Costa.
José de Sá Peixoto.
José Lopes de Mendonça.
José Thomaz de Aquino.
Joaquim Hyppolito da Costa.
José Umbelino da Costa.
João Francisco Guedes de Oliveira.
José Marinho do Nascimento.
João Pereira de Maria.
José Antonio Marques.
João Cesario de Carvalho.
José Dativo dos Santos.
José Livio da Silva.
Dr. José Julio Fernandes Barros.
João Fernandes Paz.
José Amancio de Souza.
José Francisco da Costa.
Jacintho Manoel Vieira.
João Gomes da Costa.
José Theotonio de Almeida.
José Tavares de Mendonça.
José Ernesto Carvalho.
José Antonio de Sá.
João Baptista Rodrigues de Almeida.
João Pamphilio Pereira da Cruz.
José Antonio de Sá Junior.
João Bento Monteiro da Franca.
João Alexandre de Mello.
Bacharel João Carlos da Silva Guimarães.
José Alves de Carvalho.
João Bento Monteiro da Franca Filho.
José Gomes Pereira da Silva.
Luiz Ignacto Mendes.
Luiz Manoel do Nascimento.
Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Leopoldino José Soares.
Lino Marinho Falcão.
Luiz de Alcantara Herard.
Luiz Pereira dos Santos.
Liberato Correia de Oliveira.
Luiz Antonio de Souza.
Luiz Francisco de Souza.
Luiz Nunes da Silva.
Luiz Cavalcante Coelho Cintra.
Luiz Soccorro da Silva.
Lucas Evangelista Tavares.
Leopoldo de Sá Montenegro.
Luiz de Souza e Sá.
Luiz Silverio de França Pereira.
Lucio Mendes dos Santos.
Luiz Antonio do Nascimento.
Leonardo Antonio Camões.
Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.
Luiz Lopes de Mendonça.
Manoel do Nascimento Marques.
Manoel Pereira de Araujo.
Manoel Alves Lopes.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Manoel Jeronymo de Oliveira.
Manoel do Nascimento Herard.
Manoel Vicente Ferreira de Miranda.
Marcolino José Torres.
Manoel Leite da Silva.
Manoel Antonio Camões.
Manoel Francisco do Nascimento.
Manoel Vieira da Cunha.
Manoel Antonio Marques da Silva.
Manoel Portella da Silva.
Manoel Ribeiro do Espirito Santo.
Manoel Joaquim Pereira da Silva.
Manoel Joaquim da Costa.
Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Manoel Joaquim dos Santos.
Manoel Antonio da Trindade.
Manoel José Maria.
Manoel Carneiro da Silva.
Manoel Ribeiro da Costa.
Manoel Francisco Quaresma.
Manoel Correia de Queiroz.
Manoel Moreira da Silva.
Manoel de Assumpção Barreto.
Manoel Canuto de Souza.
Marcelino Fernandes da Cunha.
Manoel Martins Junior.
Manoel Muniz do Amaral.
Manoel Ferreira de Paiva.
Manoel do Nascimento Santos.
Manoel Francisco Saraiva.
Manoel Pereira de Araujo.
Manoel Olinto Coêlho.
Manoel Nunes de Oliveira.
Manoel da Costa Ramos.
Manoel Severino do Nascimento.
Manoel Joaquim do Nascimento.
Manoel Mendes da Fonseca.
Manoel Francisco Damasio.
Marcolino Felix de Senna.
Manoel Francisco Alves.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa Junior.
Manoel Telles de Souza.
Manoel André da Costa.
Manoel Cavalcante Barretto.
Manoel Duarte do Nascimento.
Manoel Joaquim Ferreira.
Manoel Olympio Cezar.
Manoel Francisco Barros Junior.
Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Malaquias do Nascimento.
Marcolino Marques Pereira.
Manoel Martins de Oliveira.
Manoel Barbosa da Silva.
Manoel dos Santos Fraga.
Miguel Bento Braga.
Miguel Barbosa de Souza Costa.
Manoel Bernardino Coriolano.
Miguel Villa-Nova.
Manoel Amaro Roque do Carmo.
Manoel Henrique da Silva.
Manoel José do Nascimento.
Manoel Florentino da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Theotonio da Costa.
Manoel Carneiro.
Nabuco Freire de Andrade.
Nilo Dornellas Camara.
Noberto Alves de Lima.
Nicolau Alves de Souza.
Olympio da Costa Monteiro.
Olympio Jeronymo Rabello.
Olympio Felippe Santiago.
Olympio Soares da Rocha.
Oscar Rodrigues Carneiro da Assumpção.
Odilon Pereira Soares.
Pedro José Mendes.
Paschoal Duarte da Cunha.
Pedro José de Sant'Anna.
Piragibe Hagyssé da Silva Costa.
Pedro Athayde de Souza.
Placido José Soares.
Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante.
Ponciano Antonio dos Santos.
Pedro Alexandrino de Souza.
Presciliano José de Sant'Anna.
Pedro José de Souza.
Paulino Lopes Tavares da Silva.
Pedro Luiz da Trindade.
Pedro Barroso de Carvalho.
Pacifico Lopes de Siqueira.
Paulino Pereira de Castro.
Rodolpho José da Silva.
Raymundo Nonato do Rosario.
Romão Gil de Moura.
Roque Francisco de Oliveira.
Raymundo Olympio da Paz.
Rufino Alves Guerra
Roberto Lima.
Ricardo Augusto de Souza.
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Salvino José Henrique das Chagas.
Salvador Pereira do Nascimento.
Samuel de Sá Montenegro Filho.
Silvestre Alves de Alencar.
Silvino José Vianna dos Santos.
Severo Marco da Costa.
Sebastião Altino de Araujo.
Salustiano Bezerra da Costa.
Sebastião Ferreira de Oliveira.
Sebastião Lobo de Carvalho.
Coronel Tito Livio Soares.
Thomaz Vieira da Costa.
Thomaz Pomposo Vieira da Cunha.
Tertuliano José dos Santos.
Trufino Coimbra Guedes Alcoforado.
Telmino da Silva Neves.
Theodoro José Pereira da Silva.
Tiburcio Ferreira da Silva.
Umbelino Januario de Mello.
Ulysses Botelho de Andrade.
Umbelino Alexandrino Souza.
Umbelino Dias do Sacramento.
Valentim José de Sant'Anna.
Viterbino José Correia.
Virgilio Alves Coêlho.
Vicente Gonçalves Ferreira Costa.
Vicente Duarte de Castro.
Valentim Felix Texeira.
Virgilio Felinto de Medeiros.
Vicente José de Miranda.
Zeferino Fernandes da Silva Manta.

FALLECERAM:

Alexandre Tiburcio da Silva.
Antonio Alves da Costa.
Carlos Pedro Ribeiro.
Claudino do Espirito Santo.
Domingos Antonio dos Santos.
Epiphanio Carvalho Costa.
Francisco Wenceslau dos Prazeres.
Floriano José de Azevedo Santos.
João Francisco Ramos.
Joaquim José de Sant'Anna.
José Clementino Accioly.
José Mathias Saraiva.
José Abilio de Barros.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Manoel Enedino da Silva.
Manoel Valentim Gomes de Souza.
Manoel da Vera Cruz.
Manoel Bezerra Pereira de Carvalho.
Manoel Carneiro da Cunha.
Manoel Nunes Bispo.
Pedro Nolasco da Silva.
Zeferino Augusto da Silva Pinto.

MUDARAM DE DOMICILIO:

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Arsenio Marques de Mello.
Dr. Affonso Duarte de Barros.
Bellarmino Gonçalves da Silva Pierre.
Benigno de Andrade Mello.
Estevão de Araujo Costa.
Eduardo Ambrosio de Castro.
Elpidio Cavalcante Ribeiro Pessôa.
Francisco Rufino de Sant'Anna.
Francisco Barbosa Longarito Junior.
Florentino Luciano de Oliveira.
Francisco Lourenço de Góes Vasconcllos.
Galdino Antonio Braga.
Gaspar Fragoso de Albuquerque.
Gregorio Simões da Silva.
Henrique Augusto de Oliveira.
Honorio Fernandes da Silva.
Francisco Elias dos Santos.
Dr. José Antonio Gonçalves de Mello.
Joaquim do Lago Rabello.
José Jorge Mendes.
José Francisco de Mello.
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
Joaquim Correia da Luz.
Joaquim Archanjo dos Passos.
Joaquim Rufo Beda.
João do Rego Lima.
Lindolpho Leocadio da Silva.
Lonrenço Gomes de Siqueira Cavalcante.
Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
Manoel Miguel dos Anjos.
Manoel Algilay.
Pompilio Rodrigues Lima.

Sala das reuniões da 8.ª commissão seccional do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de maio de 1903.

Eu, Alberto Pires Galvão, escrivão *ad-hoc* o escrevi.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Presidente.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 29 de maio do corrente anno, se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

A casa em armazem n. 42 á rua Visconde de Itaparica com 5 portas de frente, em grande salão medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 31 metros e 10 centimetros avaliada por.... 6.000$000, pertencente á Maria Umbelina de Castro.

O sobrado de 1 andar n. 67, á rua dos Guararapes, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado. O 1.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, tem sotão, com 1 janella no oitão, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 3.000$000, pertencente a Manoel Luiz Rodrigues da Silva, hoje José de Paula Botêlho.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 64, sito á rua Marquez do Herval de 1 andar e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo 1 da escada em salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos e cozinha externa, mede de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4.000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares.

O sobrado n. 52, sito á rua Duque de Caxias, com 3 andares e pavimento terreo, o qual tem 5 portas de frente, sendo 1 da escada em salão, quintal pequeno e murado. O 1.º andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro. O 2.º andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos. O 3.º andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, mede de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros, avaliado por...... 20.000$000, pertencente a Mathias de Oliveira Villaronco ou Rodrigues Lima.

A casa de pedra e cal n. 15, á rua da Roda, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, coberto de zinco, tem sotão interno, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 4.000$000, pertencente a Luiz Tavares de Sá e outros.

A casa em armazem n. 28 á rua Nova da Praia, com 3 portas de frente, 6 portas no oitão, sendo 2 entaipadas, tem sotão, mede externamente de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundos 30 metros e 45 centimetros, avaliada por 8.000$000, pertencente a Manoel José Pacheco ou Manoel Gabriel.

Freguezia de S. José

A casa com porta e janella de frente n. 33, sita á Travessa do Raposo, com salão e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim de Medeiros Raposo ou Joaquim Augusto dos Reis.

A meia-agua n. 72, á rua do Padre Nobrega, com porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 1.000$, pertencente á Rosa Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 153 á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 1 sala, 1 salão, cozinha externa e grande telheiro com forno de padaria e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por...... 6.000$000, pertencente a Manoel Martins Pires.

A casa n. 67 á rua de Santa Rita com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente á Josepha Catharina Pereira.

A casa de pedra e cal n. 126 á rua 89, com 2 portões de ferro na frente; 1 sala, que serve de açougue e um longo salão que serve para deposito de carros, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 60 centimetros, avaliada por 8.000$000, pertencente á Thereza Maria de Jesus.

A casa n. 116 á rua 89, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 4 quartos, corredor independente e cozinha, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 4.000$000, pertencente a Silvestre Lourenço do Espirito Santo.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de tijolo n. 31 á rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com apparelho Draynage, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 1.200$000 pertencente á Porfiria Rosa de Mello Guimarães.

A meia-agua n. 1 sita á rua Sete de Setembro com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente á Maria Emilia de Barros e Silva.

A mei'agua de tijolo, reconstruida, á sahida para João de Barros n. 3, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João José da C. Barros ou Rodolpho Layme.

A mei'agua no Largo dos Coêlhos n. 14, de pedra e cal, com uma janella na frente e no oitão porta e janella, com um sotão, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 50$000, pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcante.

A casa sita á estrada de Santo Amaro n. 8, com sotéa, com porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 3 janellas num oitão, 2 janellas e 1 porta n'outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos. A sotéa tem 3 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, em salão; medindo de frente 7 metros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, avaliada por 6:000$, pertencente a Francisco Antunes Ferreira.

A chacara sem numero no Largo do Hospital Pedro II, retirada do nivel da rua, com 2 portões de ferro e gradil, 3 janellas de frente, 4 ditas e 1 porta em cada oitão, 2 salas, 2 gabinetes, 4 quartos, cozinha externa e 2 pequenos quartos, medindo de frente 7 metros e 55 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 8:000$, pertencente a Manoel Nunes da Silva.

A casa de pedra e cal n. 8, sita á travessa de João Francisco, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, mede de frente 3 metros e 50 centimetras e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$, pertencente a Maria Natividade Pereira dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 6, á rua das Nymphas, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$, pertencente a Virginia Thereza de Jesus.

As 3 mei'aguas no becco da Attracção de ns. 1 B, 1 C, e 1 D, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, em salão, medindo de frente cada uma 4 metros e 30 centimetros e de fundo 2 metros e 30 centimetros, avaliada cada uma por 80$000, pertencente a Maria Francisca da Conceição ou Eleuterio da Rocha Wanderley, vai com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

A mei'agua no bêco da Attração n. 1 E, faltando a parede da frente e parte da do oitão, faltando tambem algumas telhas na coberta, em salão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 2 metros e 30 centimetros, avaliada por 50$000, pertencente a Maria Francisca da Conceição ou Eleuterio da Rocha Wanderley, vai com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça,

Freguezia de Afogados

Uma cocheira de pedra e cal, sita em grande terreno proprio, no Ypyranga, todo cercado a arame farpado, com portão de madeira na frente, cacimba, arborizado com mangueiras, coqueiros e outras arvores fructiferas, tem na frente da mesma cocheira com duas grandes baias, uma casa conjuncta com a mesma cocheira, com 1 porta e 2 janellas de frente e 2 salas, na qual mora um empregado, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros, avaliado tudo por 10:000$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de maio de 1903.

Subscrevo e assigno—O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber, pelo presente, que no dia 29 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 14, á rua dos Pescadores, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 03 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por tres contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Florinda Maria da Conceição.

A casa n. 313, sita á rua oitenta e nove freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bazilio de Miranda Varejão.

A casa completamente em ruinas sita á rua do Coronel Suassuna, n. 223 na freguezia de S. José, sem portas, sem janellas e sem tecto, tendo uma pequena parte coberta faltando duas terças da parte da frente, com tres compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada conjunctamente com o terreno por cem mil réis (100$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra o Barão de Limoeiro.

A casa n. 318, sita á rua imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

A casa de pedra e cal n. 11, sita á 1.ª travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Adolpho Doria.

A casa de taipa n. 1, sita á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, 1 quarto e cacimba, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.... (300$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Angelica Maria da Resurreição.

A casa de taipa n. 1, sita no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros e quintal em aberto, avaliada por cem mil réis........ (100$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Amerim Lima.

Quatro mei'aguas ns 1, 3, 5 e 7, todas de pedra e cal, sita no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, tem cada uma, sala e 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente trez metros e dous centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros servindo de base para cada uma 243$000 por ser a 3.ª praça penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Francisco Bazilio de Arruda.

A casa de taipa n. 28, sita á rua do Cupim, na freguezia da Graça, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros servindo de base 405$000, por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.

A casa n. 2, sita á estrada da Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados coberto de zinco, 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas e 5 quartos interno, cacimba externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por cinco contos e quatrocentos mil réis (5:400$000), por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra dr. Ennes de Mello E. da Fonseca.

MOVEIS

Uma armação com prateleiras e parte envidraçada existente no predio n. 58 sita á rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Cardoso Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

2.º DISTRICTO MILITAR

De ordem do sr. general de brigada commandante do districto e presidente do conselho de viveres e forragem aos corpos d'esta guarnição, chama-se concorrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 2.º semestre do anno corrente, para o que fica marcado o dia 3 de Junho proximo, á uma hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho afim de proceder á abertura das propostas, devendo os proponentes habilitarem-se devidamente até a vespera d'aquelle dia, entregando n'esta secção os seus requerimentos, observando as formalidades exigidas nas instrucções que baixaram com o decreto n. 2213 de 9 de Janeiro publicado em ordem do dia do exercito n. 709 de 8 de Fevereiro, tudo de 1896:

Aguadente de canna, litro.
Aletria, kilo.
Arrôz branco, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite dôce de Lisbôa, litro.
Bacalhau em caixa, kilo.
Bacalhau em barrica, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne sêcca do Rio Grande, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde Hisson, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (bananas ou laranjas rações de 2) ração.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Kerozene, litro.
Lenha (acha de 3 kilos), acha.
Manteiga «Leppelletier», kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Queijo do Reino, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Sal commum, litro.
Toucinho da terra, kilo.
Temperos, kilo.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Vassoura commum de piassava, duzia.
Velas Apollo, pacote.
Verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho Figueira, litro.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.

FORRAGEM

Alfafa, kilo.
Capim (feixes de 3 kilos), feixes.
Farello, kilo.
Milho muido, kilo.
Ferragem, numero.

OBSERVAÇÕES

O proponente cuja proposta fôr acceita caucionará a quantia de 200$000, que servirá para garantia da assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito da rehavel-a se no dia designado para a assignatura, não comparecer á reunião do conselho.

N'esta secção se dará os precisos esclarecimentos sobre as condições do contracto.

Secção do material do 2.º Districto Militar, Recife, 25 de Maio de 1903.

Arsenio Borges.
Tenente encarregado.

EDITAL

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

Conselho economico

O Conselho economico deste estabelecimento reunir-se-á ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, para contractar o fornecimento de viveres, roupa lavada e mais artigos, durante o 2.º semestre deste anno, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma dellas sellada, com os dizeres por extenso, sem emenda ou rasura, devendo os proponentes habilitar-se até a vespera do conselho, e bem assim apresentar ao mesmo as amostras dos generos que propuzerem, tudo nos termos do decreto n. 2213 de 9 de janeiro de 1896, publicado na ordem do dia da repartição do Ajudante General do Exercito n. 709 de 8 de fevereiro do mesmo anno; a saber:

Alcool, kilo.
Araruta, idem.
Arroz, idem.
Assucar, idem.
Banha de porco, idem.
Batata ingleza, idem.
Bolacha, idem.
Carne verde sem osso, idem.
Café em grão, idem.
Chá verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Cognac, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de Pesqueira, kilo.
Lavagem de roupa, concerto e passagem a ferro, peça.
Leite de vacca, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Manteiga ingleza, Lepelletier, idem.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Peixe fresco, idem.
Palito de dentes, maço.
Phosphoros «Fiat lux», idem.
Sabão, kilo.
Sal, idem.
Temperos, ração.
Tijolo de arelar, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, kilo.
Vinho de pasto, idem.
Vinho do Porto «Adriano», idem.
Velas etoile, maço.
Vassoura de piassaba, uma.

Os concorrentes ao fornecimento devem juntar ao seu requerimento a habilitação:

1.º Documento de haver pago, em seu nome ou no da firma commercial de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes;

2.º Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo si apresentarem fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possam incorrer no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

CLAUSULAS

1.ª Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital em peso liquido, duas horas depois de pedido, em vasilhame seu, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que lhe fôr arbitrada pelo mesmo conselho;

2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto respectivo;

3.ª Não levantar a caução depositada no cofre do conselho, antes de feito, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez;

4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos srs. officiaes do serviço de saúde em commissão neste Estado, e aos empregados civis deste hospital;

5.ª Incorrer na multa de 25 % sobre o valor dos generos que forem regeitados por má qualidade, ou não fornecidos em tempo, obrigando-se a substituil-os ou a pagar, incontinenti, os comprados por sua conta pelo almoxarifado do estabelecimento, sob pena de multa de mais 10 % sobre o valor da primeira;

6.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada, sob pena de multa de 10 % sobre a importancia da mesma conta;

7.ª Fornecer mais dois mezes, alem do limite do seu contracto, e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do conselho.

Quaesquer outras explicações serão dadas na secretaria deste estabelecimento.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 24 de maio de 1903.

O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco.—1.ª secção.—1.ª directoria.

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão do crime, civel, residuos e capellas do municipio de Garanhuns, concorreu dentro do prazo legal, o cidadão Izidoro Florentino de Vasconcellos.

Pelo director, o chefe de secção,
Alfredo R. dos Anjos.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço saber áquelles que não tenham solicitado vistoria das machinas a vapor empregadas em seus estabelecimentos, fabricas, officinas ou estradas de ferro, sitas neste municipio, ou que as façam dirigir por pessôas incompetentes, que lhes fica assignado o prazo de oito dias para as apresentarem á vistoriar e confial-as á direcção de machinistas habilitados, na forma da lei n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 e regulamento de 17 de março de 1902, sob as penas e multas estatuidas nas mesmas leis.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 28 de maio de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 3 de junho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a estrada da Imbiribeira, orçados em 30:702$369.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia;

Para ser submettido á concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contrato, dentro do prazo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 15 de maio de 1903.

Misael Domingues, director interino.

COMMERCIO

DIA 28

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana do valor realizado de 300$000 a 315$000 cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/2 d. por mil réis do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 12 9/16 d. por mil reis, particular.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de...... 12 15/32 e 12 1/2 sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.

Com as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 12 1/2 voltando pouco depois para 12 15/32, mais tarde alguns bancos offereciam 12 1/2 mantendo o Banco do Recife 12 15/32, fechando com as taxas de abertura 12 15/32 e 12 1/2.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 9/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Crystalizados			5$300
Brancos	4$200	a	5$600
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos			2$000
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 reis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 reis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $580 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$720
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$700
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	12$000
Mamona, vendida os 15 k.	1$700	a	1$800
Milho, cota-se, estação		a	$075

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE MAIO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Astronomer*, para Liverpool:

Neesen & C., 2600 saccos com 195600 kilos de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos:

Gomes Fonseca & C., 10/5 barris com 870 litros de aguardente e 1/5 barril com 87 litros de alcool.

F. A. Cardoso & C., 30 caixas com 360 litros de genebra.

Amorim Fernandes & C., 75/2, 60/4 e 20/8 barricas com 10742 kilos de assucar branco e 1 pipa e 5/5 barris com 1225 litros de alcool.

Gomes de Freitas & C., 1 caixa com 75 kilos de queijos do sertão e 2 barricas com 138 kilos de doce.

Azevedo & C., 3 caixas com 130000 cigarros.

Loyo & C., 95/2, 195/4 e 5/8 barricas com 19865 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 142/2 174/4 barricas e 15 saccos com 25809 kilos de assucar branco e 141/2, 33/4 e 2/8 barricas com 4005 kilos de assucar refinado.

José Gonçalves Dias, 1 caixa com 48 kilos de vaquetas, 6/2 de sola e 10 kilos de raspas de couro e 1 atado com 20/2 de sola e 22 kilos de vaquetas.

Ferreira Rodrigues & C., 8 caixas com 240 kilos de doce.

Para Santarem:

Pereira Carneiro & C., 100 caixas com... kilos de sabão, 5/2 e 10/4 barricas com 4180 kilos de assucar branco

Gomes Fonseca & C., 10 barricas, 30/2, 10/4 barricas e 30 saccos com 6480 kilos de assucar branco.

Para o Pará:

Azevedo & C., 1 caixa com 40000 cigarros e 1 caixa com 140 kilos de papel para cigarros.

José Gonçalves Dias, 100/2 de sola.

Para o Maranhão:

Azevedo & C., 1 caixa com 60 kilos de papel para cigarros.

No vapor nacional *Fortaleza*, para Manáos

José Lopes Duarte, 1 caixa com calçados.

Para Itacoatiara:

Gomes Fonseca & C., 30/5 barris com 2610 litros de aguardente, 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 25/2 e 10/4 barricas com 2710 kilos de assucar branco.

Para Paratins:

Gomes Fonseca & C., 50 caixas com 550 kilos de sabão.

Para o Pará:

Menezes Irmãos, 38 fardos com 2660 kilos de tecidos de algodão.

Miranda & Amorim, 150 barricas com.... 13650 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 5 pipas com 2250 litros de alcool.

Para o Ceará:

Casemiro Fernandes & C., 30 caixas com 390 kilos de velas de cêra.

Gomes Fonseca & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Itapoan*, para Pelotas:

Gomes Fonseca & C., 300 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul:

Pereira Carneiro & C., 200 saccos com 16431 kilos de algodão em rama.

A. Jovino da Fonseca, 200 barricas com 21500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

A. Jovino da Fonseca, 215 saccos com.... 12900 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Recife*, para Santos:

Gomes Fonseca & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco

No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:

Luiz A. Silva, 50 pipas com 26000 litros de aguardente.

Medeiros & C., 30 pipas com 16160 litros de alcool e 50 pipas com 22800 litros de aguardente.

No vapor nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro:

Luiz A. Silva, 25 pipas com 13000 litros de alcool,

No vapor nacional *Fortaleza*, para o Maranhão:

Pereira Carneiro & C., 20 barricas e 20/2 com 4180 kilos de assucar branco,

No hiate *Regente*, para Sobral:

Dias & C., 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.

Para a Parahyba:

Pinto Alves & C., 10 caixas com 120 kilos de sabão e 50/5 barris com 4250 litros de aguardente.

Para Camocim:

João R. da Fonseca, 30 caixas com 1440 kilos de chumbo de munição.

No hiate *Victoria*, para Macáo:

Ferreira Barbosa & C., 1 caixa com calçados.

Para Mossoró:

Rodrigues Lima & C., 438 saccos com.... 22356 kilos de caroços de algodão.

No hiate *Regencia*, para Camocim:

F. A. Cardoso & C., 20 ancoras com 700 litros de vinho de fructas e 10 caixas com 90 litros de gazosa.

Na barcaça *Isaura*, para Maceió:

O. Amazonas, 5 latas com 100 kilos de polvora.

Santos da Figueira & C., 11 caixas com 110 kilos de massas alimenticias.

Pela E. F. de Limoeiro para Alagôa Grande:

Moreira Lima & C., 1 fardo com 80 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Astronomer*, entrado em 25 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Armação para sellins 2 cxs. á ordem.
Aço 24 volumes á Companhia Trilhos Urbanos.
Ancoras de ferro 2 a João Fonte.
Arroz 50 saccos á Santa Casa.
Arcos de ferro 650 feixes á Antonio Pinto da Silva & C, 479 a Neesen & C.
Barras de ferro 252 e 9 feixes á Companhia Indusirial Pernambucana.
Balanças e pertences 7 cxs. á A'.andega.
Corrente de ferro 1 a João Fonte.
Cabos 2 rolos a Alvares de Carvalho & C
Cordoalha 6 fardos á ordem.
Cerveja 45 cxs. á ordem, 25 a E. Guedes & Duarte.
Chá 4 volumes á Santa Casa.
Couros 1 volume a Braz Silva & C.
Chapéos 1 cx. á ordem.
Chaminés de vidro 1 cx. a João Fonte & C.
Cobre 6 volumes a Miranda Souza & C, 8 a Isabel de Azevedo.
Ferro guza 20 toneladas e 16 quintaes a Allan Paterson & C, 5 toneladas a Miranda Sousa & C.
Folhas de flandres 100 cxs. a A. de Carvalho & C.
Formas 1 cx. á ordem.
Ferragens 32 volumes a A. Comber, 9 a Antonio Duarte C. Vianna, 8 a Antonio R. de Souza, 91 a Albino Silva & C, 3 á ordem, 23 a Miranda Souza & C, 3 a Sebastião Brandão, 177 a Alvares de Carvalho & C, 51 a Antonio Pinto da Silva & C, 2 a Isabel de Azevedo, 13 a Barbosa Vianna & C.
Genebra 20 cxs. á ordem.
Instrumentos de musica 1 cx. a E. Paiva.
Louça 25 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 e 1 barrica á ordem, 2 a J. Dias Moreira & C, 20 gigos a Castro Maia & C, 169 a Loureiro Barbosa & C, 5 barris a J. S. Lima.
Linha 27 cxs. a Machine Cotton Comp, 1 a Alvares de Carvalho & C, 1 a Antonio P. da Silva & C, 6 a A. Oliveira Bastos.
Lona 3 fardos a Carneiro de Souza & C, 1 a Alvares de Carvalho & C.
Limalha 3 cxs a A. de Carvalho & C.
Mercadorias 2 volumes a Americo Menezes & C, 2 a E. Black & C, 4 a Ramos & Gepert, 7 a Miguel Isabella & C, 1 a Ferreira Barbosa & C, 2 a E. Martins de Barros, 2 a João R. da Fonseca, 3 a Octaviano de Almeida & C, 60 á Companhia de Fiação e Tecidos, 3 á ordem, 9 á Fabrica de Estopa.
Materiaes 144 volumes e peças á North Brazilian Sugar Factory.
Oleo de linhaça 8 barris a J. B. Macedo.
Phosphato de bronze 1 cx. a J. H. Boxwell Nephew.
Tijolos 2000 a J. H. Boxwell Nephew.
Tecidos 1 volume a Muller & C, 1 a Guimarães Filho & C, 5 a Narciso Maia & C, 6 a Rodrigo Carvalho & C, 4 a Alves de Britto & C, 19 a Rodrigues Lima & C, 7 a Machado & Pereira, 7 a Albino Amorim & C, 6 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Braz Silva & C, 9 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Souza & Mello, 1 a Moreira Lima & C, 6 a Silveira & C, 4 a Andrade, Lopes & C, 2 a J. Cesar Coutinho, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a Loureiro Maia & C.
Tinta 55 volumes a J. B. Macedo, 1 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco,
Whisky 1 barril á ordem.
Vidros 3 volumes a J. B. Macedo.

Carga de Leixões

Alhos 60 canastras a Alves Lima & C.
Baga 3 cxs. a Santos da Figueira & C.
Carne em conserva 1 cx. á ordem.
Conservas 6 cxs. á ordem, 30 a Silva Marques & C, 10 a Lemos & C.
Folha de louro 5 fardos a Santss da Figueira & C.
Legumes 17 cxs. a Loureiro Barbssa & C.
Vinho 74 barris á ordem, 24 a Pestana dos Santos & C, 35 e 27 cxs. a Christovão & C.

New-York vapor inglez *Syracusa*, entrado em 25 e consignado a Julius von Sohsten.

Armas 9 cxs, á ordem.
Annuncios 1 cx. á ordem.
Agua raz 25 cxs. a Francisco Manoel da Silva, 5 a Alvares de Carvalho & C.
Arame farpado 500 rolos a Miranda Souza & C.
Balanças 1 cx. á ordem.
Breu 100 barricas a Rossback Brothers & C.
Bycicletas e outros artigos 7 volumes a Manuel & C.
Banha 100 barris a Lemos & C, 75 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Capsulas 10 cxs. á ordem.
Calcio 300 tambores á ordem, 20 a Albino Silva & C, 13 a Pereira Carneiro & C.
Couros 2 cxs. a Braga Sá & C.
Candieiros 3 volumes á ordem.
Candieiros e outros artigos 35 volumes á ordem, 5 a Alvares de Carvalho & C, 65 a Miranda Souza & C, 32 a Barbosa Vianna & C.
Encerados 2 rolos a Rossback Brothers & C.
Estanho 15 cxs. a Albino Silva & C.
Fogos da China 80 volumes a Alves Lima & C
Farinha de trigo 1700 barricas á ordem, 1000 a Loureiro Barbosa & C.
Ferragens 9 volumes a Albino Silva & C, 12 a Miranda Souza & C.
Farinha de milho 100 cxs. á ordem, 300 a Loureiro Barbosa & C.
Graxa 7 barricas e 2 cxs. á ordem.
Gazolina 50 cxs. á ordem.
Grampos 22 barricas a Miranda Louza & C.
Kerozene 5000 cxs. á ordem.
Lampadas 3 cxs. a Facundo Monteiro & C
Machinas de descaroçar algodão 16 cxs. a Albino Silva & C.
Manteiga 30 barris a Facundo Monteiro & C, 35 barris e 35 meios á ordem, 17 e 34 a Alves Lima & C, 50 e 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Medicamentos 6 volumes á ordem.
Mosquiteiros 1 cx. a Facundo Monteiro & C.
Objectos de escriptorio 1 cx. a Rossback Brothers & C.
Pertences para machinas 1 cx. a Facundo Monteiro & C.
Pertences para machinas de descaroçar algodão 19 cxs. a Antonio P. da Silva & C.
Phosphato de salsaparilha 5 fardos a Alpheu Raposo.
Parafina 6 cxs. a A. C. Borromeu dos Santos.
Perfumarias 8 cxs. á ordem.
Rewolvers 1 cx. á ordem, 1 a Manuel & C
Residuos de petroleo 3 barris á Companhia Industrial Pernambucana, 25 á Companhia de Fiação e Tecidos de Goyanna.
Seringas 1 cx. a Alpheu Raposo.
Soda 25 barricas a Rossback Brothers & C
Sabonete 10 cxs. aos mesmos.
Tecidos 6 volumes a Alves de Britto & C, 8 a Moreira Lima & C, 4 a Loureiro Maia & C, 1 á ordem.
Tinta 2 cxs. a Facundo Monteiro & C, 2 a Manuel & C, 1 a Alvares de Carvalho & C.
Toucinho 30 barris a Facundo Monteiro & C.
Velocipedes e outros artigos 5 cxs. a A. D. Carneiro Vianna.
Verniz 2 cxs. á ordem.
Vidros 40 cxs. a Alvares de Carvalho & C.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

1 a 15 de maio

AGUARDENTE — Nos primeiros dias da quinzena o mercado manteve-se em bôa posição de estabilidade, tendo os preços de algumas procedencias obtido alta. Mas por ultimo com os avisos do Norte os compradores restringiram-se e o mercado fechou frouxo, as cotações em seguida. As entradas da quinzena foram de 456 pipas de diversas procedencias.

Preços:

Campos	115$000	a	120$000
Angra	125$000	a	130$000
Paraty	130$000	a	135$000
Maceió	125$000	a	130$000
Pernambuco	125$000	a	130$000
Aracajú	115$000	a	120$000
Bahia	115$000	a	120$000
Parahyba	125$000	a	130$000
Laguna	125$000	a	130$000
Itajahy	125$000	a	130$000
Mangaratiba	125$000	a	130$000
Paranaguá	125$000	a	130$000
Riachuelo	125$000	a	130$000
Laranjeira	120$000	a	125$000

ALGODÃO EM RAMA—Predominou firmeza notavel no mercado desta fibra durante a quinzena havendo as pretenções altas dos possuidores embaraçado os negocios, que foram diminutos. Os supprimentos tambem foram moderados, e os centros productores allegam escassez de depositos e de entradas como justificativa de suas exigencias.

O movimento geral do mercado durante o periodo da quinzena foi o seguinte:

		Fardos
Existencia em 30 de abril		4.255
Entradas:		
Mossoró	3.020	
Pernambuco	900	
Natal	851	
Assú	186	
Parahyba	134	
Macahyba	80	5.171
		9.426
Vendas e entregas		5.380
Existencias no dia 15 de maio		4.046

Preços:

Pernambuco	12$300	a	12$600
Rio Grande do Norte	11$500	a	12$400
Parahyba	11$500	a	12$000
Penêdo	11$000	a	12$000
Sergipe	10$800	a	11$200

ASSUCAR—Na primeira parte da quinzena a situação deste producto continuou a ser de pronunciada inactividade e em frouxidão nos preços; porém desde a segunda semana começou-se a notar algum movimento produzido por compras feitas, as quaes, dando melhor feição ao mercado, tornaram-se as cotações não só firmes, como tambem beneficiadas, mormente para as classes proprias para refinação, que estão sendo procuradas.

As sahidas dos trapiches têm sido bem regulares, contribuindo assim para animar a posição do genero. O movimento do mercado durante o periodo da quinzena constou de 21.057 saccas de entradas, sendo 5.981 de Pernambuco, 7.463 da Bahia, 5.348 de Maceió, 100 de Campos, 1.713 da Parahyba e 512 de diversas procedencias do Sul; as sahidas dos trapiches somaram em 31.947 saccas, orçando-se a existencia em 238.061 saccas.

Cotações:

Pernambuco:			
Branco crystal	$410	a	$430
Dito 3.ª sorte	$380	a	$410
Somenos	$300	a	$330
Mascavinho	$260	a	$300
Crystal amarello	$340	a	$360
Mascavo bom	$220	a	$230
Dito regular	$200	a	$210
Campos:			
Branco crystal	$410	a	$430
Sergipe:			
Branco crystal	$400	a	$420
Crystal amarello	$330	a	$350
Mascavinho	$280	a	$360
Mascavo bom	$220	a	$230
Dito regular	$200	a	$210
Dito baixo	$180	a	$190
Bahia:			
Crystal branco	$400	a	$460

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.096.880$103
Idem do dia 28	33.504$483
	1.130.384$586

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	285.518$895
Dia 28:	
Diversos impostos	7.774$647
Exportação	6.630$022
	300.923$559

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 27	4.817$567
Idem do dia 28	449$238
	5.266$805

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	49.198$000
Sahida idem, idem	10.081$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	39.117$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 26	88.363$244
Idem do dia 27	2.582$676
	90.945$920

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Mira, do sul hoje.
Alagoas, do sul hoje.
Brazil, do norte hoje.
Marajó, do norte hoje.
Recife, do norte amanhã.
Cruzador *Andrada*, do sul amanhã.
Gurjará, do norte a 31.
Orcana, do sul a 31.

Mez de Junho

Magdalena, do sul a 1.
Maranhão, do sul a 3.
Clyde, da Europa a 3.
Parahyba, da Europa a 4.
Magellan, do sul a 7.
Manáos, do norte a 7.
Byron, do sul a 7.
Orion, de Liverpool a 8
Pernambuco, do sul a 10.
Orellana, da Europa a 13.
Danube, do sul a 14.
Tennyson, de New-York a 18.
Iris, do norte a 18.
Nile, da Europa a 18.
Espirito-Santo, do sul a 18.
California, do sul a 20.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Fortaleza*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, amanhã ás 4 horas
Porto Alegre e esc. *Recife*, a 31 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orcana*, a 31 ás 12 horas.

Mez de Junho

Southampton e esc. *Magdalena*, a 1 ás 12 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 3 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 3 ás 12 horas.
Bahia e Rio e esc. *Parahyba*, a 5 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 7 ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 10 ás 4 horas.
Valparaizo e esc. *Orellana*, a 13 ás 12 horas
Southampton e esc. *Danube*, a 14 ás 12 h.
Manáos e esc. *Espirito-Santo*, a 18 ás 4 horas
Liverpool e esc. *California*, a 20 ás 12 horas
Manáos e esc. *Planeta*, a 24 ás 4 horas.
Bahia e Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Rio de Janeiro e esc. *Iris*, a 18 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor inglez *Astronomer*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, carregando.
Palhabote nacional *Regente*, sal.
Barca norueguense *Rosenius*, carvão.
Barca norueguense *Espeland*, carvão.
Barca norueguense *Hippolitos*, v. generos.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Lugre russo *Esther*, varios generos.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.

DIA 28.—ENTRADAS

Saint-Johns, 44 dias, lugre inglez *Viola*, de 181 toneladas, commandante A. Johns, equipagem 8, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.

Rosario, 15 dias, vapor inglez *Winnie*, de 1200 toneladas, commandante H. Rodgaard, equipagem 20, carga trigo: (arribado) a Wilson Sons & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Bordeaux e escala, 14 dias, vapor francez *Cordillere*, de 2443 toneladas, commandante L. Richard, equipagem 153, carga varios generos: a Domingos Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

S. Francisco e escala, vapor allemão *Syracusa*, commandante F. Willhoeft, carga varios generos.

S. Vicente vapor inglez *Winnie*, commandante H. Rodgaard, carga trigo.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escala, vapor francez *Cordillere*, commandante L. Richard, carga varios generos.